ANNO LXXI — Terça-feira 15 de Janeiro de 1895 — NUMERO 12

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 12 de Janeiro, á 1 hora da tarde [recebido na estação ás 11 horas e 46 minutos da noute e entregue as 12 horas e 15 minutos).

O ministro da Fazenda, em aviso dirigido ao seu collega do Interior, solicitou providencias no sentido de não ter andamento processo algum referente á exercicios findos sem que intervenha nelle a alfandega ou delegacia fiscal do Thesouro Nacional do respectivo Estado.

— O ministro do Exterior, tambem solicitando do do Interior o andamento da carta rogatoria em favor de Joaquim Arriaga Nunes, pedio que assim procedi sempre, modificando a pratica estatuida pelo Aviso n. 33 de 12 de Junho de 1882, a qual não pode prevalecer no actual regimen.

- O governo mandou regressar d Europa o engenheiro Cunha Couto, que alli estava estudando os serviços dos portos maritimos.

— A Republica Argentina reduzio o prazo de observação e quarentena para as procedencias do Brazil.

— Falleceu o maestro francez Benjamin Goodard.

Rio de Janeiro, 14 de Janeiro, ás 9 horas da noute (recebido na estação ás 10 horas e 10 minutos e entregue ás 10 horas e 35 minutos).

Consta que será promovido a general o coronel Travasso.

— Appareceu a epedemia em Sabará Estado de Minas Geraes.

— A taxa do cambio oscilou de 10 3|8 10 1|2 d. por 1$000.

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO II

A CONQUISTA DO GLOBO

CHRISTOVÃO COLOMBO—FERNÃO DE MAGALHÃES — DAVID LIVINSGSTONE — GUILHERME BARENTS—JOHN FRANKLIN—RENÉ BELAOT—RENÉ CALLÉ—MUNGO-PARK — DURANTON—FRANCIS GARNIER – JAMES COOK—LA PÉROUSE —JACQUES BALMOT — D'ENTRECASTEAUX—THOMAS BURKE.

(Continuação)

Christovão Colombo, desesperançado de leva a cabo a sua empreza, resolveu deixar um paiz de que não levava senão desalentadoras recordações. Voltando de novo a Genova, renovou ahi as suas propostas, que não foram mais bem acolhidas do que da primeira vez; mas o seu animo era inquebrantavel, e depois de tantos desalentos, de tantas contrariedades, aquelle gran de genio continuava batendo de porta em porta, como quem mendiga para a humanidade a descoberta de um novo mundo.

O futuro descobridor do Oriente estava reduzido a extrema penuria: quasi que apenas o cobriam os andrajos da miseria, e para cumulo de desgraça tinha perdido a esposa, que lhe legara como herança de lagrimas um filho, que então contava onze annos.

Um dia em que Colombo vagueava pelos arredores de Palos de Mogos, cidade da Andaluzia, levou-o o acaso a bater á porta de um convento de franciscanos a pedir agasalho e pão. O prior do convento, Joan Perez de Marchena, acol eu carinhosamente o estrangeiro, ao qual prestou caridosa hospitalidade.

Impressionado com o ar e modos de Colombo, o prior interrogou-o com interesse, e a breve trecho se sentio vivamente commovido com a historia e projectos de Colombo, que o tornou confidente das suas esperanças.

A hospitalidade do prior trocou-se n'uma amizade sincera; Colombo, mercê d'este protector poderoso, ia emfim ser apresentado na côrte de Hespanha, alcançando uma audiencia do rei Fernando e da rainha Izabel.

Christovão Colombo dirige-se para Cordova, onde ao tempo se encontrava o rei, occupado em sustentar rigorosamente as hostilidades contra os mouros. Ao cabo de longos mezes perdidos em sollicitações vãs, Colombo consegue emfim obter uma audiencia de Fernando e Izabel.

Apresenta se diante dos monarchas com modos modestos, mas sem resaibos de embaraço, considerando-se como « um instrumento escolhido pelo céo para cumprir os seus grandes designios. » (1).

Fernando entrevê no grandioso projecto de Colombo o meio de rivalisar com a gloria maritima de Portugal; mas, antes de tomar uma resolução, o monarcha quer consultar os homens competentes.

O soberano hespanhol submette a exame d'um conselho, para tal fim reunido em Salamanca, a possibilidade de execução dos projectos de Colombo. Esse conselho era constituido por monges eruditos e por grandes dignitarios da Igreja, homens que levavam já preconcebida a rejeição dos planos d'aquelle que ousava dar-lhes ensinamento e exemplos de aspirações grandiosas. O conselho recusou-se a prestar ouvidos ás palavras d'um aventureiro.

Christovão Colombo teve de combater, não argumentos scientificos, mas citações da Biblia, tendo de responder a objecções da importancia d'aquella que declarava que a theoria dos antipodas era incompativel com a fé. Aos seus argumentos objectavam os do conselho que, a admittir-se a hypothese da existencia de terras habitadas para além dos mares, forçoso seria negar que todos os homens fossem filhos de Adão, visto que lhes teria sido impossivel atravessar os mares. Diziam-lhe tambem que, segundo o Novo Testamento, a terra era plana, objectando-lhe que se ella fosse espherica, não poderia admittir-se que fosse habitada sob os tropicos, por causa da excessiva temperatura d'essas regiões. D'este modo Christovão Colombo, reduzido á miseria, via se por sobrecarga da desgraça taxado de doudo ou correndo o risco de excommunhão.

Sem quebra d'animo, o futuro conquistador d'um novo mundo escreveu ao rei de Inglaterra, e mais tarde, em Maio de 1489, tornou a fallar a Fernando e Izabel, que então chegavam a Cordova de volta da campanha contra Malaga. Tratou se então de novo das conferencias relativas ao projecto de Colombo, mas passaram-se annos sem que essas conclusões se resolvessem, até que no inverno de 1491, o conselho de Salamanca, nomeado pelo rei, declarava no seu relatorio « que o projecto de Christovão Colombo era vão e inexiquivel, e que não convinha que grandes principes intentassem um emprehendimento de tal ordem e importancia, levados apenas por motivos e considerações tão somenos como as que para tal projecto haviam sido produzidas. (2).

Não relataremos aqui as novas diligencias que fez o infatigavel e tenaz emprehendedor; nada diremos tambem da resolução que momentaneamente tomou de se dirigir a Carlos VIII, rei de França, e vamos encontral-o no momento em que a sua perseverança e tenacidade e tavam a ponto de ser recompensadas.

Em Fevereiro de 1492, Christovão Colombo sob os auspicios de Luiz de San-Angelo, recebedor das rendas ecclesiasticas no Aragon, e um dos partidarios mais convictos das suas theorias, obteve uma nova audiencia da rainha Izabel.

(Continúa)

(1) Carta de Colombo a Fernando e Izabel, 1501.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 15 DE JANEIRO DE 1895

Retrospecto Commercial de 1894

Tendo reunido pacientemente os dados estatistico commerciaes da praça do Recife no decurso do anno de 1894, vamos resumil-os aqui, comparando-os com os do anno de 1893, e, tanto quanto possivel, com as medias de alguns quinquennios anteriores.

D'esse estudo comparativo resalta a prova provada de que o movimento mercantil deste Estado tem progressiva e constantemente augmentado, graças á rapida evolução das industrias fabris, manufactureiras e extractivas, as quaes, principalmente nestes ultimos seis annos, tomaram um incremento fora do commum, apezar das difficuldades de toda a ordem que tem assoberbado o paiz.

Com effeito, a evolução industrial de Pernambuco impõe-se como uma verdade incontestavel. Muitas fabricas de assucar e alcóoes tem sido creadas, umas bafejadas pelo poder publico, outras sob o influxo exclusivamente privado; e muitas outras, de toda natureza, teem sido fundadas para explorar diversas industrias, taes como tecidos de algodão, productos calcareos, vinhos e outras bebidas alcoolicas de fructas do Estado, preparo de sólas e courinhos, cimento, polvora, roupas brancas, etc., etc.

Tudo isso, que indica a grande actividade do Estado, trouxe incremento ao giro commercial; mas sobre tudo concorreu para esse desenvolvimento o augmento da producção agricola, que ainda é, e continuará a ser por longo tempo. a base capital das operações commerciaes, como é tambem a propulsora da prosperidade economico-financeira do Estado, sob todos os pontos de vista.

Se, porém, a construcção de novas fabricas de assucar e alcoões e a substituição dos velhos processos pelos novos, baseados em modernos apparelhos, nas antigas fabricas desses artigos de 1ª ordem na industria local, tem concorrido grandemente para aquelle auspicioso resultado, não é licito escurecer que muito tem tambem cooperado para elle as demais industrias, e especialmente as novamente introduzidas no Estado, e nas quaes vemos, por igual, outras tantas garantias para o futuro economico desta terra.

Releva entretanto acrescentar que, para o augmento da producção, além desses factores, igualmente tem influido não só a facilidade relativa de obter recursos pecuniarios, graças á fundação de alguns estabelecimentos bancarios nestes ultimos annos, mas tambem o desenvolvimento das linhas ferreas, que trouxe a barateza e rapidez dos transportes, assim fomentando a industria das zonnas longincuas do mercado de consummo e de exportação.

*

No anno que vamos historiar tanto a exportação como a importação cresceram. Ambos os mercados estiveram sempre animados, á despeito dos saltos, ás vezes bruscos, do cambio, cuja variabilidade constante é uma causa importante de duvidas para o commercio e de aprehensões para todos.

O incremento da importação, comprovado pela renda aduaneira, é dado pelos algarismos do seu movimento, compendiados na ultima parte deste trabalho.

Os preços dos productos importados mantiveram-se sempre em alta, de ido ao cambio, variavel entre os extremos de 9 e 1/4 e 11 e 3|4.

A exportação, posto que maior em peso e quantidade, foi todavia menor em valor do que em 1893, contribuindo fortemente para isso a baixa dos preços do assucar.

Os demais artigos exportados, com raras excepções, mantiveram-se em alça de preço sobre os de 1893.

Dos demais factores da summa do movimento mercantil, se póde dizer que contribuiram na medida sufficiente para tornar evidente que industrial e commercialmente o anno de 1894 foi tão bom quanto o de 1893.

Eis agora os algarismos em que nos apóiamos para essa synthese:

*

As rendas publicas arrecadadas no proximo findo anno, comparadas com as de 1893, apresentam este conjuncto:

Alfandega

Em 1894	19:515:586$945
« 1893	18:338:617$558
Mais em 1894	1:176:969$487

O excesso representa 6, 4 °|₀ da de 1893

Correio

Em 11 mezes de 1894	329:848$577
« 1893	345:230$279
Differença	15:381$702

Esta differença para menos se transformará em excesso em pró de 1894 uma vez incluida a renda do mez de Dezembro, que o Correio não liquidou ainda.

Estado de Pernambuco

Em 1894	5:251:497$338
« 1893	4:914:796$823
Mais em 1894	336:700$115

O excesso em 1894 representa 6,8 °|₀ da renda de 1893.

O seguinte quadro das medias dessas rendas nos 4 ultimos quinquenios, comparado com os rendimentos do anno proximo findo, patenteia o persistente incremento das mesmas rendas:

Quadro das médias dos rendimentos publicos nos 4 ultimos quiuquenios e das rendas de 1894.

Quinquenios	Alfandega	Correio	Estado de Pernambuco
1874–78	9.538:116$939	93.733$314	1.721:411$600
1879–83	11.389:198$951	128.836$325	2.298:940$874
1884–88	10.983:530$640	155.324$370	2.056:963$911
1889–93	12.856:981$236	227.484$822	3.555:257$045
Em 1894........	19.515:586$945	329.848$577	5.251:497$338

Os quadros ns. 1 e 2, adiante publicados, dão o comfronto dos rendimentos das estações publicas nos dous ultimos annos, já por mezes, já pelas respectivas verbas quanto á Alfandega.

*

Nos referidos annos, foram effectuadas transacções cambiaes pelos seguintes valores e taxa-medias:

Sobre Londres

	Valor	Taxa media
Em 1894 Ls.	3:296:400	á 10 1|24 d.
« 1893 Ls.	3:759:635	á 11 5|8 d.
Menos em 94 Ls.	463:235	

Sobre Paris

	Valor	Taxa media
Em 1894 Fr.	3:626:280	á 916 réis
« 1893 Fr.	3:352:974	á 830 «
Mais em 94 Fr.	263:316	

Sobre Hamburgo

	Valor	Taxa media
Em 1894 Reichs.	895:200	á 1$163
« 1893 Reichs.	987:175	á 1$027
Menos em 94 Reichs.	91:975	

Sobre Portugal

	Valor	Premio medio
Em 1894 Rs. fortes	29:240$000	á 439,0 °|₀
Em 1893 Rs. fortes	26:320$000	á 434,5 °|₀
Mais em 94 Rs. fortes	2:920$000	

Calculados esses valores pelas respectivas taxas medias tem-se:

Em 1894	83:383:902$080
« 1893	81:529:260$824
Mais em 94	1:854:641$255

Calculados, porém, os mesmos valores pelas taxas ao par, ter-se-ha:

Em 1894	31:033:860$040
« 1893	35:086 235$887
Menos em 94	4:052:375$847

Feita a comparação entre as sommas saccadas nos dous annos, ao par e ás taxas medias respectivas, ver se-ha que, pela remessa de fundos para as referidas praças, perdeu o commercio por differenças de cambio:

Em 1894	52:350:042$040
« 1893	46:443:024$938
Mais em 94	5:907:017$102

Taes perdas, em ultima analyse suportadas pelo consumidor, são de certo sensiveis; mas não esmagadoras, como á primeira vista podem parecer, porquanto, repartidas pela população do Estado, que póde ser computada n'um milhão de almas, dá para cada habitante:

Em 1894	52$350
« 1893	46$443
Mais em 94	5$907

Essa perda, porém, é compensada até certo ponto pela alça dos preços dos generos exportados, e pela elevação dos salarios e da renda do capital.

Com effeito, só em relação á exportação, cujo valor conhecemos, vê se que tendo sido o seu computo:

Em 1894	67:888:426$260
Em 1893	69:338:543$411
Menos em 94	1:450:117$151

E, admittindo se que a alça dos preços fosse em media de 60 °|₀ em 1893, e de 50 °|₀ em 1894, tem-se para representar o excesso de valor exportado, consequente á baixa do cambio:

Em 1894	33:944:213$130
« 1893	41:603:025$046
Menos em 94	7:658:8 2:$9 6

Pelo que, comparando-se esses algarismos com os das differenças de cambios nos mesmos annos, tem-se que a perda respectiva, attento o mór valor da exportação, foi de facto:

Em 1894	18:405:828$910
« 1893	4 839:998$892
Mais em 94	13:565:830$018

O que, repartido como acima pela população do Estado, dá para cada habitante:

Em 1894	18$565
« 1893	4$840
Mais em 94	8$725

D'onde se conclue que, tendo-se em attenção os demais elementos do problema, que é muito conplicado, não tem havido perda real para o Estado por causa da baixa cambial, e, se tem havido é muito diminuta.

O seguinte quadro das medias dos saques e taxas nos quatro ultimos quinquennios e no anno proximo findo, põe em evidencia, porém que o Estado tem prosperado, porquanto, indicando que os valores sacados tem decrescido, deixa fóra de duvida que a producção e a exportação tem augmentado, visto que é inegavel —e faz prova a renda aduaneira—que a importação tem tambem augmentado muito:

Quadro das medias dos saques e taxas quinquennaes de 1874 á 1893 e do anno de 1894.

QUINQENNIOS	SOBRE LONDRE		SOBRE PARIS		SOBRE HAMBURGO		SOBRE PORTUGAL	
	Libras	Taxa	Francos	Taxa	Reichmack	Taxa	Rs. fortes	Premios
1874—78	5:612:000	25 5|8	1:312:000	387,4	498:000	478,8	245 200$000	211,5 °|₀
1879—83	5 092:000	21 1|2	2:998:000	446,0	898:000	534,6	524:870$000	257,3 °|₀
1884—88	4:175:000	12 1|3	3:782:200	476,0	681:800	562,1	570:200$000	253,8 °|₀
1889—93	4:007:182	17 3|4	3:745:896	604,5	834:874	746,0	231:331$000	320,8 °|₀
Anno de 1894	3:296:400	10 1|24	3:626:280	916,0	895:200	1$163	29:240$000	439,0 °|₀

Na Bolsa foram negociados os seguintes titulos no decurso do anno:

Apolices nacionaes: 163 de 1:000$000 e 4 de 500$000, desde o par até com o agio de 2,5 °|₀.

Apolices estadoaes: 45 de 1:000$, 2 de 500$ e 1 de 100$000, ao par e com o agio de 3,5 °|₀.

Acções de ferrovias: 103 dos Trilhos Urbanos de Olinda e Beberibe, valor de 200$, á 145$, ou com o depreciamento de 27,5 °|₀.

100 da de Ribeirão ao Bonito, valor de 100$, com o depreciamento de 50 °|₀.

Acções de companhias de seguros: 85 da Indemnisadora, valor de 200$, a 330$ ou com o agio de 65 °|₀.

40 da Thetis, valor de 200$ á 205$, ou com o agio de 2,5 °|₀.

Acções de Bancos: 31 do da Republica, valor de 200$, á 148$ e 100$, ou com o depreciamento de 26 e 50 °|₀.

16 do de Credito Real, valor de 100$, á 130$ ou com o agio de 30 °|₀.

1.906 do de Pernambuco, valor realisado de 40$000, á 60$000 e 65$000 ou com o agio de 50, e 55 °|₀.

5.040 do Popular, valor realisado de 10$000 á 9$000, par e 11$000, isto é desde o depreciamento de 10 °|₀ até com o agio de 10 °|₀.

Lettras hypothecarias: 50 do Banco Emissor de Pernambuco, valor de 100$000, á 85$000 ou com o depreciamento de 15 °|₀.

354 do Banco de Credito Real de Pernambuco, valor de 100$000, ou de 98$50 0 até...... 102$500, isto é, desde com o depreciamento de 1,5 °|₀ até com o agio de 2,5 °|₀.

Acções da Companhia de Tecidos: 50 da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, valor realisado de 120$000, á 125$000 ou com o agio de 4,12 °|₀.

60 da Companhia de Tecidos de Estopa, valor de 200$000, ao par e com o agio de 10 °|₀; e 610 preferenciaes da mesma companhia, ao par.

150 da Companhia de Tecidos Paulista, valor de 200$000, ao par; e 125 preferenciaes da mesma Companhia ao par e com o agio de 2,5 °|₀.

Acções de diversas empresas: 133 da Companhia do Beberibe, de agua, valor 100$000. á 60$000 e 70$000, isto é, com o depreciamento de 40 e 30 °|₀.

96 debentures da Companhia Pernambucana de Navegação, valor de 2 0$000, ao par.

1 acção da Companhia Derby Club, valor 1:000$000, por 500$000, ou com o depreciamento de 50 °|₀.

40 da Companhia Exportadora de Alcool, valor realisado de 45$000, ao par.

723 da Companhia de Drogas, valor realisado de 80.000, á 0$000 e 20$000, isto é, com o depreciamento de 87,5 e 75 °|₀.

629 da Companhia de Serviços Maritimos, valor 100$000, ao par e com o agio de 5 °|₀; e 25 preferenciaes da mesma Companhia, ao par.

104 da Companhia Recifense de Panificação, valor realisado de 60$000, á 20$000 ou com o depreciamento de 66,6 °|₀.

690 da Companhia de Estivas, valor, realisado de 60$000, á 100$000, 120$000 e 130$000, isto é, com agios de 66, 6, 100, e 116,6 °|₀.

200 preferenciaes da Companhia de Camisas e Roupas Brancas, valor 100$000, ao par.

90 acções da Companhia Agricola e Mercantil, valor realisado 120$000, ao par; e 140 preferenciaes da mesma Companhia á 170$000 ou com o depreciamento de 15 °|₀.

10 acções da Companhia Powder Factories, valor realisado 150$000, ao par.

*

Os descontos de lettras na praça oscilavam aos premios de 8 á 12 °|₀, tal qual no anno de 1893, dando a media de 10 °|₀.

Nos quatro ultimos quinquennios, foram as medias de taes descontos:

1874—78	9,6 °|₀
1879—83	8,6 °|₀
1884—88	9,3 °|₀
1889—93	10,0 °|₀

*

O movimento do porto do Recife, compendiado no quadro n. 3, adiante publicado referente ao anno findo, foi este em resumo:

Entradas	Ns.		Toneladas
Em 1894	1:047		1:066:477
« 1893	1:051		1:066:142
Menos em 94	4	com mais	335
Sahidas	Ns.		
Em 1894	969		
« 1893	1:015		
Menos em 94	46		

O seguinte quadro dá as medias das entradas e sahidas nos tres ultimos quinquenios, em confronto com os totaes do anno proximo findo:

Quinquenios	ENTRADAS		SAHIDAS
	Ns.	Tonelagem	Ns.
1879 - 83	1:166	822:027	1:044
1884 - 88	1:157	832:982	1:114
1889 - 93	1:024	991:375	1:000
Anno 94	1:047	1:066:477	969

Por esse quadro se nota que o numero de entradas e sahidas tem decrescido; mas tambem d'elle resulta que a tonelagem tem augmentado; o que é consequencia logica da rapida evolução da navegação á vapor, que, de dia para dia, vai excluindo a navegação á vella, em regra feita por barcos de menor capacidade e mais demorada velocidade.

*

EXPORTAÇÃO

O mercado de exportação conservou-se regularmente animado no decurso do anno, não obstante as perturbações politicas e economicas em alguns dos Estados do Sul, que são bons freguezes dos principaes productos industriaes de Pernambuco.

Em algodão a exportação decresceu em peso quasi 10.000 toneladas metricas, sendo notavel que se desenvolveu muito a feita para os Estados, ao passo que se retrahio a dirigida ao estrangeiro. O preço medio do producto por 15 kilos foi superior 1$054: e apezar disto o valor exportado foi inferior ao de 1893 em.......... 5.025:529$652.

O quadro das medias da exportação desse producto, porém, assignala e em certo modo garante o desenvolvimento desse producto.

Em assucar o peso exportado foi superior em quasi 18:000 toneladas ao de 1893; tendo porém baixado os preços por 15 kilos 400 réis em media, o valor da exportação, apezar d'aquelle augmento, foi menor do que o de 1893, em 104:079$340 ou 0,3 °/₀.

Entretanto o quadro das medias do movimento desse producto testifica o persistente incremento da lavoura da canna de assucar, maxime se se tomar em consideração o enorme desenvolvimento da producção de aguardente e alcool, tambem derivados da selecta gramminea.

Com effeito, a industria fabril da aguardente e do alcool, como o fazem sentir os quadros das respectivas medias, tem-se desenvolvido prodigiosamente, porque a procura desses generos tem se mantido sempre exigente, o que tem augmentado em alça os preços.

No anno findo as entradas foram superiores ás de 1893: para a aguardente 9:990 pipas, e para o alcool 3:390 pipas. O total exportado foi tambem maior: em aguardente 9.317 pipas, e em alcool 2 9'6 pipas. O preço medio excedeu: na aguardente 11$000 e no alcool 38$917 por pipa. Finalmente, o valor exportado foi superior: para a aguardente 2.121.239$069 e para o alcool 1.292:579$53)

A respeito do mel foram tambem maiores a exportação, o preço medio, e o valor exportado; mas releva ponderar que esta mercadoria tende á desapparecer dos quadros da exportação, banida não só pela melnor fabricação do assucar, graças aos novos apparelhos introduzidos para essa industria, mas tambem pela evolução rapida da de alcoes.

Em couros, tambem foi a menor exportação em pezo e valor, não obstante a alça dos preços. Duas causas concorreram para isso: o desenvolvimento da industria manufactureira da folha, cujo consumo local e exportação tem augmentado; e a menor quantidade de couros entrada dos Estados visinhos.

A demais exportação de artigos naturaes, industriaes e manufacturados cresceu em quantidade e valor, de modo que excedeu a de 1893 em 519:446$626.

Feitas as comparações, como no quadro final deste capitulo, chega-se a conclusão de que. por influxo da menor exportação de algodão e couros e pelo decesso no preço do assucar, foi a exportação de 1894, menor em valor em .... 1.450:117$151 do que a de 1893.

Isto, porém, não malsina por modo algum o futuro industrial e economico de Pernambuco, cuja producção —é o facto incontestavel— tem constantemente augmentado maxime no ultimo quinquenio.

Como provas, vamos apresentar os algarismos seguintes, que tem a precisa eloquencia para convencer. Ei-los:

Algodão

Ao invéz do que occorreu na saffra passada que em algodão foi uma das mais notaveis do Estado, a que ultimamente foi iniciada apresenta-se com má catadura, e, tendo ultimamente baixado um pouco os preços de venda do producto, não é de extranhar a queda das transacções na especie.

A exportação de algodão foi menor em peso do que a de 1893 em 38,3 °|₀ e em valor foi menor em 30,3 °|₀.

Nos dous ultimoa annos comparados foram:

As entradas:

Em 1894	221:980	fardos
Em 1893	368:755	»
Menos em 94	146:775	»

A exportação:

Em 1894	15:948:313	kil.
Em 1893	25:868: 90	»
Menos em 94	9:919:872	»

O preço medio e taxa media do cambio:

	Preço	Taxa media
Em 1894	10$646	
Em 1893	9$592	11 3|4 d.
Mais em 94	1$054	

O valor da exportação:

Em 1894	11:316:315$580
Em 1893	16:541:845$232
Menos em 94	5:025 529$652

O seguinte quadro dá as medias quinquennaes dos ultimos 20 annos do movimento desse producto e os totaes do anno proximo findo:

Quadro das médias do algodão entrado e exportado em 4 quinquenios e no anno de 1894.

Quinquenios	Entrado — fardos	Exportado — kilos	Preço por 15 kilos	Valor da exportação
1874–78........	98.829	: : : : :	6$943	: : : : :
1879–83........	195.574	12.597.125	7$184	5.908:870$537
1884–88........	217.236	14.681.528	6$481	6.105:495$468
1889–93........	230.407	16.076.697	8$067	8.604:340$070
Anno de 1894.	221.980	15.943.818	10$646	11.516:315$580

Os quadros ns. 4 e 5, publicados como apensos á estes trabalhos dão os detalhes mensaes das entradas, sahidas e preços deste producto.

Assucar

Sem ser tão notavel, como a do anno findo, a safra actual em colheita do assucar é bastante vultuosa.

As entradas do producto nos ultimos mezes de 1894 foram sensivelmente inferiores ás do periodo homologo de 1893; mas releva notar que foi isso uma consequencia necessaria do prolongado e rigoroso inverno, que fez retardar o inicio da colheita e moagem das cannas.

A exportação total do anno ainda assim foi superior em pezo em 12,2 °|₀ á de 1893, e em valor inferior á 0,3 °|₀, não obstante o depreciamento do valor medio do producto:

Nos dous ultimos annos comparados foram:

As entradas:

Em 1894	2:468:297	saccos
Em 1893	2:014:198	»
Mais em 94	454:099	»

A exportação:

Em 1894	164:8:9:206	kil.
Em 1893	146:927:613	»
Mais em 94	17:96':593	»

O preço medio por 15 kil.:

Em 1894	3$588
Em 1893	3$988
Menos em 94	$400

O valor da exportação:

Em 1894	38:959:048$650
Em 1893	39:063:127$990
Menos em 94	104:079$340

O seguinte quadro dá as medias das entradas, sahidas, preço e valor da exportação desse producto em quatro quinquenios e no anno proximo findo, patenteando o incremento da lavoura da canna:

Quadro das médias do assucar entrado e sahido em 4 quinquenios e do total do anno de 1894.

Quinquenios	Entrado — saccos	Exportado — kilos	Preço por 15 kilos	Valor da exportação
1874--78........	1.122.055	: : : : :	2$860	: : : : :
1879--83........	1.794.273	128.659.486	3$222	27.834:926$800
1884--88........	1.882.229	136.671.590	2$268	19.629:640$913
1889--93........	1.737.560	123.149.406	3$325	26.543:102$912
Anno de 1894.	2.468.297	164.889.206	3$588	38.959:048$650

Os quadros ns. 6, 7 e 8 adiante publicados dão os detalhes mensaes do movimento desse producto.

Aguardente

E' prodigioso o desenvolvimento da industria alcoolica no Estado. Para o assignalar basta dizer que, tendo sido a media das entradas no quinquenio de 1884—88 de 6:502 pipas, elevou-se a media do quinquenio seguinte de 1889—93 á 20:670 pipas, attingindo no anno findo ao algarismo de 38:669 pipas

O mercado manteve-se activo e firme em 1894, a despeito de terem baixado um pouco os preços de venda no ultimo quartel do anno.

Nos dous ultimos annos foram:

As entradas:

ILEGIVEL

MUTILADO

1894	33:069 pipas
1893	28:079 »
Mais em 94	9:990 »

A exportação:

Em 1894	16 724 989 lit.
Em 1893	12,252:897 »
Mais em 94	4 472:092 »

Preço medio por pipa:

Em 1894	173$333
Em 1893	162$333
Mais em 94	11$000

Valor da exportação:

Em 1894	6:265:113$560
Em 1893	4 143:874$491
Mais em 94	2:121:239$069

O seguinte quadro dá as medias das entradas, sahidas e preços em tres quinquenios e no anno de 1894:

Quadro das entradas, sahidas e preços da aguardente em 3 quinquenios e no anno de 1894.

Quinquenios	Entrada = pipas	Exportada = litros	Preço por pipa	Valor da exportação
1879--83	5.255	3.852.004	76$500	603:790$025
1884--88	6.502	4.707.005	59$691	580:305$197
1889--93	20.670	9.808.698	119$462	2.398:112$270
Anno de 1894	33.069	16.724.989	173$333	6.265:113$560

O quadro n. 9 adiante apensionado dá o movimento mensal do producto no anno findo.

ALCOOL

A rapida evolução do fabrico do alcool corre parelhas com a da aguardente, sendo porem mais notavel ainda, pois da média de 338 pipas entradas no quinquenio de 1884 á 1888, elevou-se 4,929 no quinquenio de 1889 á 1893.

O mercado no anno findo manteve-se em excellentes condições sendo os preços, que aliás abaixaram um pouco nos ultimos mezes, mui remuneradores.

Nos dous ultimos annos comparados foram:

As entradas:

Em 1894	13.307 pipas
» 1893	9.917 »
Mais em 94	3 390 »

A exportação:

Em 1894	5 853.503 litros
» 1893	4.458.629 »
Mais em 94	1.394 874 »

Os preços médios por pipa:

Em 1894	309$750
» 1893	270$833
Mais em 94	38$917

O valor da exportação:

Em 1894	3.808:493$100
» 1893	2.515:913$570
Mais em 94	1.292:579$570

O seguinte quadro dá as médias das entradas e sahidas e preços em trez quinquenios e no anno findo:

Quadro das médias das entradas, sahidas e preços do alcool em 3 quinquenios e no anno de 1894.

Quinquenios	Entrado = pipas	Exportado = litros	Preço por pipa	Valor da exportação
1879--83	215	188.465	255$000	30:413$500
1884--88	338	186.154	118$335	46:278$168
1889--93	4.929	2.319.614	213$139	1.168:505$524
Anno de 1894	13.307	5.853.503	309$750	3.808:493$100

O quadro n. 10, adiante apensionado, dá o movimento mensal do producto no anno proximo findo.

MEL

Cada vez mais se firma a crença do decrescimento desse producto no mercado, pela sua constante e progressiva transformação em alcool.

Posto que os preços se tenham mantido altos no anno findo, o movimento do mercado sobre mel foi muito reduzido:

Nos dous annos comparados foram:

A exportação:

Em 1894	118.078 litros
» 1897	99.229 »
Mais em 94	18.849 »

O preço médio por pipa:

Em 1894	108$333
» 1893	87$500
Mais em 94	20$833

O valor da exportação:

Em 1894	27:120$300
» 1893	18:086$250
Mais em 94	9:034$050

O seguinte quadro dá as médias das sahidas e dos preços desse producto em tres quinquenios, no anno proximo findo:

Quadro das médias da exportação e preços do mel em tres quinquenios e no anno de 1894.

Quinquenios	Exportado = litros	Preço por pipa	Valor da exportação
1879--83	165.106	45$500	15:538$287
1884--88	295.531	45$384	29:284$793
1889--93	384.777	65$700	46:017$589
Anno de 1894	118.078	108$333	27:120$300

O quadro n. 11, adiante publicado, dá o movimento mensal desse producto no anno proximo findo.

COUROS

Não obstante terem-se conservado em alça os preços dos couros de boi, na mór parte do anno, o mercado manteve-se sempre apathico, sendo reduzidas as transacções.

Nos dous ultimos annos comparados, foram:

As entradas:

Em 1894	34.211
» 1893	51:285
Menos em 94	17.074

A exportação:

Dos espichados:

Em 1894	10 891 kilos
» 1893	25.061 »
Menos em 94	14.170 »

Dos seccos salgados:

Em 1894	320.027 kilos
» 1893	689.071 »
Menos em 94	369.044 »

Dos verdes:

Em 1894	530.830 kilos
» 1893	655.739 »
Menos em 94	124:909 »

Os preços médios por kilo:

	Espichados	seccos	verdes
Em 1894	875 rs.	753 rs.	455 rs.
» 1893	742 »	683 »	401 »
Mais em 94	133 »	90 »	54 »

O valor exportado:

Em 1894	489:402$680
» 1893	752:210$114
Menos em 94	262:807$434

O seguinte quadro dá as médias das entradas, e preços dos couros em trez quinquenios e no anno proximo findo:

Quadro das médias dos couros entrados e exportados em 3 quinquenios e no anno de 1894.

QUINQUENIOS	ENTRADO N.	ESPICHADOS Exportados = kilos	ESPICHADOS Preço por kilo	SECCOS SALGADOS Exportados = kilos	SECCOS SALGADOS Preço por kilo	VERDES Exportados = kilos	VERDES Preço por kilo	VALOR DA EXPORTAÇÃO
1879--83	25.948	42.062	700,0	900.073	605,0	329.275	365,0	658:154$070
1884--88	29.801	46.671	661,2	1,050.925	569,2	466.756	332,2	784:720$183
1889--93	47 850	45.776	541,2	888.135	494,0	594.995	299,2	644:415$650
Anno de 1894	34.211	10.901	875,0	320.027	753,0	530.830	455,0	489:402$680

O quadro n. 12, adiante publicado, dá o movimento mensal do anno proximo findo da exportação de couros e outros residuos do gado abatido.

DIVERSOS ARTIGOS

Os demais artigos exportados ou reexportados de Pernambuco constam da seguinte curiosa lista, organisada pelos respectivos despachos aduaneiros.

Entre taes artigos merecem especial mensão pe/a importancia que vão tomando no accervo da exportação:

Courinhos de cabra, carneiro e bode, cujo numero augmenta constantemente, denunciando incremento na industria da respectiva criação.

Caroços de Algodão, que outr'ora, ha poucos annos, era em pequena parte dado como alimento ao gado, e na mór parte posto a margem como rebutalho.

Cidras, cognacs, capillés, genebras, licores, vinagres e vinhos de fructas, de que, ainda ha 3 annos, não se exportava um litro siquer, e agora figuram no quadro da exportação por muitos milhares de litros, pondo em relevo a respectiva industria.

Cocos (fructas) cuja exportação cresce tambem constantemente.

Farinha de mandioca, que figura por bom valor no computo geral.

Milho, cujo computo exportado é igualmente saliente.

Sabão, cuja notavel sahida para fóra do Estado, é uma recommendação á essa industria fabril.

E alguns outros artigos, que, embora com menor rapidez, vão evoluindo em proveito da lavoura ou da industria local.

O total exportado de taes artigos e diversos outros foi no anno proximo findo maior do que o de 1893 em 519:446$626.

Eis-o rol de todos esses productos e logo em pós os respectivos valores, e o quadro n. 13 adiante publicado dá o movimento mensal da exportação de algums:

Abacaxis, Ext.	47:905
« Int.	4:559
Agua gazosa, Int.	240 caixas.
Agua mineral, Int.	295 «
Azeite de oliveira, Int.	150 lit.
Azeite de peixe, Int.	45 «
Banha de porco, Ext.	750 kil.
Borracha, Int.	14:387 «
« Int.	5,921 «
Cacáo, Ext.	12:480 «
« Int.	1:20) «
Cafe, Ext.	47:831 «
« Int.	1;260 «
Cal, Int.	4:154 barric.
Cannos de barro, Int.	225
Capillé, Int.	5:039 lit.
Caroços d'algodão, Ext.	11:080:198 kil.
« « Int.	202:295 «
Carrapato, Ext.	105 6:4 «
« Int.	14:723 «
Carvão animal, Int.	3 :895 «
Cascas de angico, Int.	43:9 0 «
« « coco, Ext,	4 saccos.
Cascos dé tartaruga, Ext.	53 kil.
Cera vegetal, Ext.	42:770 «
« « Int.	5:654 «
Cerveja, Int. 393 caixas e	3 3 baris.
Chapéus de carnauba, Int.	114:324
Charutos, Ext.	1 caixa.
Cidra, Int.	23:097 litros.
Cigarros, Ext.	2:000
Cimento, Int.	15 barric.
Cocos, Ext.	109:000
« Int.	2.150:625
Cognac, Int.	20: 32 lit.
Conserva, Int.	327 caix.
Cordas, Int.	129 peças.
Cordavão, Int.	514 «
Couros e pelles, Ext.	1:541:228
Doces, Ext	1:029 kil.
« Int.	41:673 «
Drogas e medicamentos, Ext.	2 vol.
» » Int.	1:364 «
Espanadores, Int.	2 caixas.
Esteiras de carnauba, Int.	5.500
Extract de carne, Int.	18 vol.
Farinha de mandioca, Ext.	866 saccos
« « Int.	22:628 «
Farello d'algodão, Int.	500 «
Favas cumarú, Ext.	1 vol.
Feijão, Int.	1:043 saccos
Ferro velho, Ext.	110 tonel.
Fio d'algodão, Int.	126 saccos
Fructas diversas, Ext.	14 vol.
« « Int. 10:150 avulsas e	158 «
Garrafões, Int.	6
Garras de couro, Ext.	59:0 kil.
Genebra, Int.	15:966 litros
Graxa, Int.	13 085 kil.
Jaborandy, Ext.	1:120 «
« Int	60 «
Lã de flexa, Ext.	2 caix.
Lã de Tabú, Int.	5 sac.
Latas vasias, Int.	9 0 kil.
Licores, Int.	6:829 «
Madeiras, Ext.	4 pranc
« Int. 54 pranchões, 11 taboas e 66 páus de jangada.	
Matte, Int.	610 kil.
Milho, Int.	2:225:6 5 «
Moeda de ouro e prata, Ext.	70 650$000
Oleo de mocotó, Int.	1:140 lit.
Oleo vegetal, Int. 4 barris e	10:130 latas.
Ossos, Ext.	120:000 kil.
Ouro velho, Ext.	8:400 gram.
Paina, Ext.	75 kil.
Palha de carnauba, Int.	155 molh.
Palha de Ouricury, Int.	60 kil.
Pau Brazil, Ext.	4:700 «
Pennas d'aves, Ext.	111,3 «
Perfumarias, Int. 5 caixas e 60 frascos.	
Piassava, Ext.	260 vol.
Pipas vasias, Int.	50
Plantas vivas, Ext.	221 vol.
Polvilho, Ext.	7;773 kil.
« Int.	41 «
Pontas de boi, Ext.	142:000 »
Prata velha, Ext.	9:000 gram.
Queijos do sertão, Ext.	45 kil.
« « Int.	2:430 »
Rapé, Int.	2;110 «
Sabão, Int.	3:176.700 «
Sal, Int.	200 alq.
Sebo, Int.. 395 barris e	26:876 kil.
Sementes de carnauba, Ext.	8:500 «
« « Int.	12:078 «
Solla, Ext.	200 meios
« Int.	4:952 «
Tambor de ferro, Ext.	1
Tapioca, Int.	105 kil.
Tecidos de algodão, Int.	17 fard.
Trapos, Ext.	34:983 kil.
Tucum, Int.	28 «
Unhas de boi, Ext.	39;600
Vassouras, Int.	56 duz,
Vellas de cera e outras, Int.	2:069 kil.
Vermouth, Int.	132 caix.
Vinagre, Int.	179:806 lit.
Vinho de fructas Ext.	2:352 «
« « Int,	292:957 «
Xaropes, Int.	1:264 «

O valor dessa exportação, calculado pelos preços medios mensaes, foi o seguinte:

Abacaxis.	20:570$000
Agua gazosa.	960$000
Agua mineral.	2:850$000
Azeite de oliveira.	225$000
Azeite de peixe.	18$000
Banha de porco.	1:350$000
Borracha.	29:774$840
Cacao.	13:680$000
Cafe.	93:630$050
Cal.	20:795$000
Cannos de barro.	450$000
Capillé.	2:275$200
Caroços de algodão.	407:727$620
Carrapato.	15:671$900
Carvão animal.	31:451$200
Cascas de angico.	4:890$000
Cascas de coco.	20$000
Cascos de tartaruga.	530$000
Cera vegetal.	50:994$220
Cerveja.	17:150$000
Chapéos de carnanba.	20:063$400
Charutos.	50$000
Cidra.	19:313$400
Cigarros.	20$000
Cimento,	165$000
Cocos.	220:723$500
Cognac,	60:396$000
Conservas.	3:270$000
Cordas.	129$000
Cordavão.	2:586$000
Couros e pellos.	2.552:8 7$800
Doces.	69:637$800
Drogas e medicamentos.	31:470$000
Espanadores.	100$000
Esteiras de carnauba.	1:100$000
Extracto de carne.	180$000
Farinha de mandioca.	494:594$000
Farello de algodão.	100$000
Favas cumarú.	30$000
Feijão.	22:360$000
Ferro velho.	1:536$000
Fio de algodão.	2:520$000
Fructas diversas.	3:970$000
Garrafões.	18$000
Garras de couro.	592$000
Genebra.	77:988$000
Graxa.	11:518$550
Jaborandy.	620$000
Lã de flexa.	20$000
Lã de Tabu.	150$000
Latas vasias.	1:800$000
Licores.	14: 62$000
Madeiras.	2:010$000
Matte.	600$000
Milho,	251:213$560
Moeda de ouro e prata.	200:650$000
Oleo de mocotó.	2:220$000
Oleo vegetal.	107:2 0$000
Ossos	6:000$000
Ouro velho.	16:623$000
Paina.	22$500
Palha de carnauba.	1:550$000
Palha de Uricury	600$000
Páo Brazil	4:700$000
Pennas de aves	755$000
Perfumarias	360$000
Piassava	1:300$000
Pipas vazias	1:500$000
Plantas vivas	1:105$000
Polvilho	2:642$000
Pontas de boi.	14:400$000
Prata velha	13:600$000
Queijos do sertão	3:840$000
Rapé	5:283$000
Sabão	1:269:470$800
Sal	60$000
Sebo	43:704$000
Sementes de carnaúba	1:028$900
Solla	4:291$000
Tambor de Ferro	50$000
Tapioca	51$000
Tecidos de algodão	5:100$000
Trapos	787$440
Tucum	28$000
Unhas de boi	1:760$000
Vassouras	174$000
Vellas de cera e outras	36:638$000
Vermouth	3:960$000
Vinagre	7:922$000
Vinho de fructas	295:297$000
Xarope	1:068$000
Total em 1894	6:822:932$390
Total em 1893	6:303:485$764
Mais em 1894	519:446$626

Assim reunindo-se e comparando-se os valores das diversas exportações tem-se:

Natureza	Valor em 1894	Valor em 1893	Differenças em 1894 Para mais	Differenças em 1894 Para menos
Assucar	38.959:048$650	39.063:127$990	—	104:079$340
Algodão	11.516:315$580	16.541:845$232	—	5.025:529$652
Aguardente	6.265:113$560	4.143:874$491	2.121:239$069	—
Alcool	3.808:493$100	2.515:913$570	1.292:579$530	—
Mel	27:120$300	18:086$250	9:034$050	—
Couros	489:402$680	752:210$114	—	262:807$434
Diversos	6.822:932$890	6.303:485$764	519:446$626	—
Totaes	67.888:426$260	69.338:543$411	—	1.450:117$151

IMPORTAÇÃO

A importação extrangeira, sem embargo da baixa cambial, e consequente encarecimento de todos os productos, teve incremento em 1894 sobre 1893.

Fazem a prova plena desse asserto o maior acervo de productos de toda a ordem entrados pela Alfandega, aliás determinado pelo augmento do consumo resultante do incremento da população do Estado, e o proprio rendimento aduaneiro (Quadro n. 2) nas rubricas *Importação e Addicionaes*, comparadas com as de 1893; o comprova.

O mercado importador, portanto, conservou-se supprido e bastante animado no decurso, do anno sendo os preços das vendas mantidos em alça.

Eis o total da importação:

GENEROS ALIMENTICIOS, BEBIDAS ALCOOLICAS E FERMENTADAS, ACIPIPES E CONDIMENTOS.

Absintho	60 vol.
Alho	3:794 canast.
Ameixas	283 vol.
Amendoas	61 »
Ararutas	12 »
Arroz pilado	18:9 7 sac.
Azeite d'oliveira 77 barris e	2.9:2 caixas
Azeitonas	289 vol.
Bacalhão 6 caixas e	232:147 bar.
Bagres seccos 3800 avulsos e	142 vol
Banha de porco	6244 bar.
Batatas	17:127 vol.
Biscoutos	588 »
Bitter	130 »
Café	30:714 sac.
Camarões	403 vol.
Canella	466 »
Carne de conservas	708 »
Castanhas	674 »
Cebollas 150 saccos 23:850 rest. e	7:808 caixas
Cereaes	110 vol.
Cerveja 26 barricas e	11:880 caixas
Cevada	516 vol.
Cevadinha	232 »
Chá	1:392 »
Champagne	134 »
Chocolate	39 »
Chouriças	46 »
Cidra	2:310 »
Cognac	3:881 »
Cominhos	450 »
Conservas	2.968 »
Cravo da India	57 »
Doces	68 »
Ervilhas	205 »
Farinha lactea	16 »
Faainha de mandioca	8: 44 sac.
Farinha de trigo 3:500 saccos e	269:435 bar.
Feijão	5:048 sac.
Figos	200 vol.
Folha de louro	182 »
Fructas	716 »
Genebra	2:967 »
Ginger-ale	180 »
Goma de mandioca	592 »
Grão de bico	5 »
Hervadoce	220 »
Leite condensado	687 »
Legumes	222 »
Licores	637 »
Lingoas seccas	139 »
Maizena	5:921 »
Manteiga 3:331 caixas e 15:839 e 1/2 barris.	
Massas alimentares	2:828 vol.
Massa de tomate	502 »
Matte	15 »
Milho	12:605 saccos
Mortadellas	52 vol.
Mostarda	14 »
Nozes	30 »
Passas	622 »
Peixe de conserva	1:274 »
Pimenta da India	733 »
Presuntos	184 »
Provisões	1:382 »
Queijos	4:105 »
Sagu	182 »
Sal 142:000 litros; 8384 alqueres e	410 »
Salame	11 »
Salpicões	61 »
Sardinhas 4:332 barris de	871 caixas
Tapioca	644 vol
Toucinho 34 caixas e	2:316 barris
Tremoços	1 vol.
Vinagre 17 pipas e	739 barris
Vinho 2:614 pipas, 30:949 barris e	30:222 caixas
Xarope	15 vol.
Xarque 231:342 fardos e	5.643:329 kilos
Wermouth	681 vol.
Wisky	810 »

DIVERSOS ARTIGOS

Agua raz	349 vol.
Alcatrão	1:234 »
Alfafa	2 020 fardos
Alfazema	83 »
Alpiste	898 »
Alvaiáde	235 »
Azeite de peixe	87 »
Barris vasios 55:219 e mais	4:895 vol.
Barrilha	1:199 »
Barro prova de fogo	849 »
Borracha	1 »
Breu	18:544 barric.
Cabos	1:079 vol.
Cal	7:644 barric.
Calçado	375 vol.
Caroços de algodão	1:013 »
Carvão de pedra	51:303 tonel.
Cavallos e outros animaes	66
Ceras diversas	503 vol.
Chapéos	1:405 »
Charutos	852 »
Chumbo de munição 2:031 vol., em lençoes 144 vol.; em cannos 584 vol.; e em folha	141 vol.
Cigarros	35 »
Cimento	26:904 barric.
Cobre	2: 91 vol.
Cocke 6 quintaes e	20 tonel
Colla	289 vol
Cerdas	2:30) »
Courinhos e pelles	2:234 »
Couros de boi	4:471
Cré	49 vol.
Drogas e medicamentos	7:527 »
Dynamite	31 »
Enxofre	619 »
Estanho	301 »
Esteiras	423 »
Estopa	1:877 »
Farello	61:131 »
Fenno	379 «
Ferro em aço 798 cunhetes, em barras 18 e em feixes 110; em ancoras 38, em arames 1:222 vol., em arcos 15:2 6 feixes, em barras 23:876 e 7:124 feixes, em cannos 52 e 969 vol, em correntes 25 vol., em carro 3; em enxadas 1:31 vol., em ferragens diversas 19:637 vol., em fogões de 5 894 vol., em folha 535 e 679 vol., em folhas de Flandres 8:713 vol, em formas de assucar 213 vol., gusa 90 toneladas, em pás 922 vol., em pezos 497 vol., em pregos 1:928 vol., em rodas 352 pares; em tambores e tonneis 1:213, em taxas 453, em trilhos 3:850, em wagões 7 vol.; em machinas e apparelhos diversos	3:768 vol.
Fio	3:771 »
Fumo	15:3 4 »
Garrafas, frascos, etc., 8:334 e	51:699 »
Gesso	16 »
Graxa 2709 pipas, 1:318 barris, 179 caixas e	9:328 bexig
Joias	54 vol.
Kerosene 65 barris e	342:103 caixas
Lã de flexa	24 vol.
Linhas	1:666 »
Lonna	117 »
Louça	14:327 »
Madeiras 45:246 pranchões, 257 taboas, 118 feixes de remos 631 peças diversas e	2 botes
Marmores e pedras 63 caixas, 1:403 taboas, 977 lages, 606 de amolar, 601 barricas de fuzis, e pedras pomas	201 barric.
Materiaes diversos	72:010 vol.
Mercadorias varias	23 938 »
Moveis	617 »
Ocre	182 »
Oleos	3:119 »
Papel	24:807 »
Pennas	12 »
Perfumarias	398 »
Phosphoros	4.095 «
Pianos	73 vol.
Piassava	1;527 »
Pipas vasias	19:174
Pixe	5 vol.
Plantas vivas	21 «
Pontas de boi	4 »
Potassa	69 »
Rapé	44 »
Saccos vasios	426 »
Salitre	1:594
Sebo 113 pipas, 7:432 barris e	20 caix.
Sementes	18 vol.
Soda	1:815 »
Solla	4:475 »
Tamancos	213 »
Tecidos diversos	35:148 »
Telhas	125 »
Tijolos 7:700 e	12 »
Tijolos para limpar facas	565 »
Tintas	4:843 »
Trapos	232 »
Typos	33 »
Vassouras	476 »
Vellas	9:207 »
Vidros	4:859 »
Vimes 17 vol. em obrae e	5:581 lit.
Zarcão	13 vol.
Zinco	171 »

No decurso do anno variaram os preços de alguns desses generos entre os seguintes limites:

Alhos, de 200 á 500 reis por maunça.
Arroz, de 4$300 á 5$800 por 15 kilos.
Azeite, de oliveira de 3$000 á 6$ por galão.
Bacalhão, de 30$ á 42$000 por barrica.
Banha, de porco de 1$700 á 2$000 por kilo.
Batatas, de 7$600 á 20$000 por caixa.
Café, de 13$000 á 40$ por 15 kilos.
Canella, de 2$000 á 3$ por kilo.
Cebollas, de 6$000 á 18$ por caixa.
Cerveja, de 14$000 á 22$ por duzia de garrafas ou botija segundo a qualidade.
Chá, de 4$000 á 10$ por kilo.
Cominhos, de 23$000 á 30$ por 15 kilos.
Cravo da India, de 2$600 á 3$ por kilo.
Farinha de mandioca de 4$500 á 9$ por saca.
Farinha de trigo, de 29$000 á 40$ por barrica da de Triestre e Hungria; e de 18$ á 27$ por barrica da americana.
Feijão, de 10$ á 26$ por sacco.
Genebra, de 6$5 á 17$ por duzia de frascos ou botijas, conforme a qualidade.
Gomma de mandioca, de 4$500 á 7$ por 15 kilos.
Hervadoce, de 25$ á 30$ por 15 kilos.
Manteiga, de 2$250 á 4$800 por kilo da franceza em barril; e de 3$578 á 6$054 por kilo de diversas em latas.
Massas alimentares, de 13$000 á 16$500 por caixa.
Milho, de 85 á 180 rs. por kilo.
Passas, de 9$ á 25$ por caixa.
Pimenta da India, 1$200 á 1$600 por kilo.
Queijos flamengos, de 5$ á 9$.
Sal do Assú, de 2$ á 6$000 por 100 litros.
Sardinhas, de 300 á 440 rs. por lata de 1/4.
Tapioca, de 5$ á 10$ por 15 kil.
Toucinho, de 21 á 28$ por 15 kil.
Vinagre, de 90$ á 220$ por pipa do de Lisboa, e de 80$ á 100$ por pipa do nacional.
Vinho, de 280$ á 460$ por pipa do de Lisboa, e de 400$ á 520$ por pipa do da Figueira.
Xarque, de 5$ á 18$ por 15 kil. do do Rio da Prata; e de 5$ á 12$000 nacional.

Alfazema, de 8$ á 12$ por 15 kil.
Alpiste, de 6$500 á 8$500 por 15 kil.
Borracha, de 17$ á 25$ por 15 kil.
Breu, de 28$ á 30$ por barrica.
Caroços de Algodão, 480 á 600 réiss por 15 kilos.
Carrapato, de 1$800 á 2$200 por 15 kilos.
Carvão de pedra, de 10$ á 15$ por tonelada.
Cera vegetal, de 11$ á 25$ por 15 kilos.
Cimento, de 10$ á 18$ por barrica.
Courinhos e pelles, de 0$5 á 220$ por cento.
Farello, de 5$000 á 8$400 por sacco.
Fumo, de 19$ á 60$ por 15$ kil.
Graxa de 9$ á 15$ por 15 kil.
Kerosene, de 4$100 á 5$600 por lata.
Louça ingleza, de 40$ á 260$ por giga.
Papel de embrulho, de 750 á 3$000 a resma.
Phosphoros. de 6$ á 7$500 por groza de caixinhas
Sebo, de 9$700 á 18$ por 15 kilos.
Solla, de 6$ á 9$500 por meio.
Vellas, de 800 á 1$100 por pacote das extrangeiras, e de 10$ á 13$000 por caixa das nacionaes.

N. 3--Quadro do Movimento do porto do Recife

MEZES	VAPORES ENTRADOS Exterior N.	VAPORES ENTRADOS Exterior Toneladas	VAPORES ENTRADOS Interior N.	VAPORES ENTRADOS Interior Toneladas	NAVIOS ENTRADOS Exterior N.	NAVIOS ENTRADOS Exterior Toneladas	NAVIOS ENTRADOS Interior N.	NAVIOS ENTRADOS Interior Toneladas	TOTAL DAS ENTRADAS Exterior N.	TOTAL DAS ENTRADAS Exterior Toneladas	TOTAL DAS ENTRADAS Interior N.	TOTAL DAS ENTRADAS Interior Toneladas	TOTAL GERAL DAS ENTRADAS N.	TOTAL GERAL DAS ENTRADAS Toneladas	VAPORES SAHIDOS Ext. N.	VAPORES SAHIDOS Int. N.	NAVIOS SAHIDOS Ext. N.	NAVIOS SAHIDOS Int. N.	TOTAL DAS SAHIDAS Ext. N.	TOTAL DAS SAHIDAS Int. N.	TOTAL GERAL DAS SAHIDAS N.
Janeiro	34	50.216	26	32.605	12	3.313	17	3.730	46	53.559	43	36.335	89	89.894	21	34	22	22	43	56	99
Fevereiro	35	40.702	23	24.792	18	5.802	16	4.278	53	46.504	39	29.070	92	75.574	20	43	11	15	31	58	89
Março	36	65.128	28	29.312	26	7.291	10	1.045	62	72.419	38	30.357	100	102.776	20	38	14	20	34	58	92
Abril	24	43.165	21	22.689	21	6.354	13	2.160	45	49.519	34	24.849	79	74.368	12	37	13	15	25	52	77
Maio	21	34.230	34	36.913	11	6.430	12	2.051	32	40.660	46	38.964	78	79.620	18	31	21	8	39	39	68
Junho	25	50.327	26	30.530	12	3.900	12	3.192	37	54.227	38	33.642	75	87.869	21	34	12	7	33	41	74
Julho	27	42.323	22	22.988	10	4.613	9	1.153	37	46.936	31	24.141	68	71.077	19	32	12	8	31	40	71
Agosto	33	56.042	24	25.711	18	8.949	10	1.369	51	64.991	34	26.580	85	91.571	20	37	13	8	33	45	78
Setembro	23	46.102	23	27.494	17	9.312	10	1.516	40	55.414	33	29.010	73	84.424	15	29	15	8	30	37	67
Outubro	28	62.665	25	25.030	21	6.802	19	3.384	49	69.467	44	28.364	93	97.831	14	35	16	11	30	46	76
Novembro	32	59.027	27	29.679	32	12.993	12	2.155	64	72.020	39	31.834	103	103.854	22	34	16	17	38	51	89
Dezembro	33	57.906	32	34.383	27	11.084	20	4.242	60	68.990	52	28.625	112	107.615	15	83	19	12	34	45	79
Total em 94	352	607.863	311	341.626	224	86.843	160	30.145	576	694.706	471	371.771	1.047	1.066 477	217	417	184	151	401	568	969

MUTILADO

N. 4. Quadro das entradas de algodão por procedencias em 1894

MEZES	Em costas de animaes	Em vapores	Em em barcaças	Pela E. de F. Central	Pela E. de F. do Limoeiro	Pela E de F. de S. Francisco	TOTAL
Janeiro	4.756	7.450	2.150	2.959	16.420	2.657	36.392
Fevereiro	3.212	8.063	2.250	3.955	13.998	3.301	34.779
Março	4.822	10.900	3 550	2.606	8.301	5.133	35.312
Abril	1.904	4.791	2.976	3.418	7.190	3 834	24.113
Maio	200	1 335	2 627	1.528	4.187	3.163	13.040
Junho	66	816	490	230	3.057	1.455	6.114
Julho	234	1.125	50	155	3.652	878	6 094
Agosto	253	3.401	400	1.055	4 581	1.327	11.017
Setembro	463	3.424	700	853	5.090	572	11.102
Outubro	782	2.563	2.680	877	7.041	791	14 934
Novembro	522	2 199	528	804	8.050	575	12.678
Dezembro	739	2 833	1 945	958	9.657	473	16.605
Total	17.953	48.900	20'346	19.398	91.224	24.159	221.980
Porcentagem	8,09	22,03	9,17	8,74	41,09	10,88	100,000

N. 6 Quadro das entradas de assucar por procedencia

MEZES	Em costa de animaes	Em vapores	Em barcaças	Pela E. de F. Central	Pela E. de F. do Limoeiro	Pela E. de F. do S. Francisco	TOTAL
Janeiro	10.853	---	70.985	22.205	86 019	142 291	332.353
Fevereiro	8.557	---	84 679	26.555	47.927	112 982	280.700
Março	6.147	---	78.871	16 929	31.539	113.182	246.668
Abril	5 410	---	84 912	15 925	15 147	91 419	212.813
Maio	3.349	---	48.410	10 173	6.604	62.603	131.139
Junho	2.068	---	18.367	6 672	1.933	36.661	65.761
Julho	1.336	---	10.126	2.157	1.003	18.283	32.905
Agosto	664	---	9.950	3 209	977	10.326	25.126
Setembro	483	---	19 155	1.048	16.447	18 213	55 346
Outubro	1.350	---	65 526	2 341	108.713	52.954	230 884
Novembro	4.499	586	145.717	12.247	133 837	108 588	405.474
Dezembro	7.808	---	171.177	19.936	113 873	136.334	449.128
Total	52.524	586	807.875	139.397	564 079	903 836	2.468.297
Porcentagem	2,12	0,02	32,72	5,64	22,85	36,65	100,000

N. 7 Quadro do assucar entrado e do exportado em 1894

MEZES	Entrado em sacos	Exportado para — Exterior Kil.	Interior Kil.	Total Kil.	Preços das vendas por 15 Kil. — Extremos	Medios
Janeiro	332.353	9.207.680	12 804.551	22 012.231	2$200 — 5$600	3$570
Fevereiro	280.700	6.993.070	12 865.638	19 858.708	2$600 — 6$400	3$830
Março	246.668	5.247 054	11.788 773	17 035.727	2$600 — 7$300	3$950
Abril	212.813	1 104.432	8.028 691	9.133.123	2$000 — 7$900	3$650
Maio	131.139	4.581.771	11.406.733	15.988.504	1$800 — 6$800	3$270
Junho	65 761	5.199.667	6.748 652	11.948.319	1$800 — 7$500	3$600
Julho	32.905	1.847 156	4.162.035	6.009.191	2$300 — 8$000	3$890
Agosto	25 126	690 979	5.760.041	6.451.020	2$200 — 8$000	3$640
Setembro	55.346	169 675	2.183.032	2.352.707	1$500 — 8$200	3$590
Outubro	230.884	1 372.557	9 740.036	11.112.593	1$300 — 7$500	3$560
Novembro	405.474	5.346 990	13.728 385	19.075.375	1$300 — 7$300	3$440
Dezembro	449.128	8.416 005	15.495.603	23.911.608	1$300 - 5$800	3$070
Total a 1894	2.468.297	50.177.036	114.712.170	164 989 206	1$300 — 8$200	3$588
» » 1893	2.014.198			146.927.513		3$988
Differenças — Para mais	454.099			17.961.693		
Differenças — Para menos						$400

N. 10 Quadro do alcool entrado em 1894

MEZES	Entrado em pipas	Exportado para — Interior litros	Preços por pipas — Extremos	Medios
Janeiro	1.054	460.590	268$ - 270$	269$000
Fevereiro	1.130	538.340	262$—268$	265$000
Março	1.356	591.888	262$ - 280$	271$000
Abril	1.365	595.973	280$—290$	285$000
Maio	1.246	543.833	290$—355$	322$500
Junho	966	422 245	355$—365$	360$000
Julho	1.167	509.504	365$—370$	367$500
Agosto	696	303.909	380$—390$	385$000
Setembro	840	367.028	350$—390$	370$000
Outubro	1.081	471.790	265$—340$	302$500
Novembro	1.046	456 633	245$—265$	255$000
Dezembro	1.360	591 770	260$—270$	265$000
Total em 1894	13.307	5.853.503	245$—390$	309$750
» » 1893	9.917	4.458.629		270$833
Differença para mais	3.390	1.394.874		38$917

N. 5. Quadro do algodão entrado e exportado em 1894.

MEZES	Entrado em fardos	EXPORTADO PARA — Exterior kilogr.	Interior kilogr.	Total kilogr.	PREÇOS POR 15 KILOS — Extremos	Médios
Janeiro	36 392	1.188.391	564 588	1.752 979	9$400 — 12$000	10$700
Fevereiro	34.779	1.419.992	423.678	1.843 670	10$000 — 12$300	11$150
Março	35 312	2.236 942	595.391	2.832.333	9$600 — 12$200	10$900
Abril	24.133	1 118.989	832.482	1.951 471	10$090 — 12$500	11$250
Maio	13.040	768.453	652 796	1.421.249	9$500 — 12$500	10$750
Junho	6 114	357.262	329.533	686.795	10$100 — 12$400	11$250
Julho	6.094	549.656	303 191	852.847	10$400 — 12$700	11$550
Agosto	11.017	499.840	745 347	1.245.187	10$500 — 12$600	11$550
Setembro	11.102	183 585	908.616	1.092.201	8$500 — 12$600	10$550
Outubro	14.734	103.029	723.444	826.473	8$500 — 11$300	9$900
Novembro	12.678	219.314	367.230	586.544	8$000 — 11$200	9$600
Dezembro	16.605	57.609	798.960	856 569	7$300 — 9$800	8$550
Total de 1894	221.980	8.703.062	7.246.256	15.948.318	7$300 — 12$700	10$646
» » 1893	368.755			25.868.190		9$592
Differenças — Para mais						1$054
Differenças — Para menos	146.765			9.919.872		

N. 11 Quadro do Mel exportado em 1891

MEZES	Exportado para — Exterior litros	Interior litros	Total litros	Preços por pipas — Extremos	Medios
Janeiro	—	7 930	7.930	80$000	80$000
Fevereiro	—	970	970	80$000 - 100$000	90$000
Março	1.800	14 006	15.806	100$000 - 110$000	105$000
Abril	5.982	—	5 982	90$000 110$000	100$000
Maio	—	14 790	14.790	90$000 - 110$000	100$000
Junho	—	12 980	12 980	110$000—130$000	120$000
Julho	17.600	4.240	21 840	130$000	130$000
Agosto	—	4.110	4 110	130$000	130$000
Setembro	—	900	900	120$000—130$000	125$000
Outubro	—	8.000	8 000	100$000 - 120$000	110$000
Novembro	—	8.450	8.450	100$000	100$000
Dezembro	--	16.300	16.300	100$000—120$000	110$000
Total em 1894	25.382	92 696	118.078	80$000 130$000	108$333
» » 1893			99.229		87$500
Differença para mais			18.849		20$833

N. 12. Quadro da exportação de couros e residuos de gado abatido em 1894

MEZES	Couros entrados no Recife	Couros espichados exportados — Exterior Kilos	Preço por kilogramma Extremos	Médios	Couros seccos exportados — Exterior Kilos	Preço por kilogramma Extremos	Médios	Couros verdee exportados — Exterior Kilos	Preço por kilogramma Extremos	Médios	Garras Exterior N.	Ossos Exterior N.	Pontas Exterior N.	Unhas Exterior N.
Janeiro	3.841	—	820—900	860	42.196	805	805,0	—	465—470	467,5	—	—	—	—
Fevereiro	3.342	560	900	900	29.568	805	805,0	189 000	470	470,0	—	—	16.000	3 000
Março	2.904	2.777	900	900	58 777	800—805	802,5	—	—	—	2.420	—	—	—
Abril	2.715	819	900—940	920	39.784	800—805	802,5	—	470 - 485	477,7	—	—	—	—
Maio	3.174	—	920	920	20.148	715—805	760,0	—	485	485,0	—	—	—	—
Junho	2.428	318	920	920	2.472	795	795,0	50.095	485	485,0	—	40.000	96.000	3.000
Julho	2.790	—	920	920	4.248	790—795	792,5	10 500	485	485,0	—	30 000	—	—
Agosto	2.708	—	900—920	910	56.872	740—790	765,0	—	460 - 485	472,5	2.000	—	—	—
Setembro	2.400	2.090	850—910	880	23.222	700—740	720,0	55.335	420—460	440,0	—	—	14.000	30.000
Outubro	2.790	1.554	750—850	800	27.508	660—700	680,0	—	400—420	410,0	1 500	50.000	—	—
Novembro	2.577	1.330	755—795	775	12.916	640—660	650'0	94 500	400	400,0	—	—	—	—
Dezembro	1.463	1.473	795—805	800	2.316	640—670	655,0	131.400	400	400,0	—	—	16.000	3.000
Total em 1894	34.211	10.891	750—940	875	320.027	640—805	753	530.830	400—485	455	5.920	120.000	142.000	39.000
» » 1893	51.285	25.061		742	679.071		683	655.759		401				
Differenças — Para mais				133			70			54				
Differenças — Para menos	17.074	14.170			369.044			124.929						

N. 1 Quadro das rendas publicas em 1894

MEZES	Renda Federal — Alfandega	Correio	Renda Extadual
Janeiro	1.946.781$402	34 074$855	510 231$253
Fevereiro	1.698.555$112	27 143$267	558.968$553
Março	1.741.932$417	29.614$425	482 042$508
Abril	1.634.894$656	28 672$137	450 904$427
Maio	989.458$060	27.683$731	480.067$538
Junho	1 398 626$784	33.119$826	411.507$902
Julho	1.386 566$612	28.105$573	374.272$364
Agosto	1.519.692$288	39.430$596	311 837$520
Setembro	1.574.256$722	27.481$548	230 904$016
Outubro	1.964 205$986	27.120$532	448.646$053
Novembro	1.961 614$742	27.402$087	445.126$802
Dezembro	1 699.002$164	Falta	516.987$302
Total em 1894	19.515.586$945	329 848$577	5.251.497$238
» » 1893	18.338.617$558	345.230$279	4.914.796$823
Differenças — Para mais	1.176.969$387		336.700$415
Differenças — Para menos		15.381$702	

N. 2 Quadro demonstractivo da renda da Alfandega, em 1894, comparada com a 1893

MEZES	Importação	Despacho maritimo	Addiccionaes	Sahida	Interior	Licenças de fumo	Extraordinario	Depositos	TOTAL
Janeiro	1.286.137$529	6.793$300	592.265$687	—	38.089$825	100$000	27.160$285	519.872$265	2.470.418$891
Fevereiro	1 122.514$644	6.174$300	530.412$946	—	35.672$179	3.270$000	12.347$369	179.806$598	1.899.198$036
Março	1.140.047$414	6 323$200	525.176$015	—	37.915$419	—	51.726$292	222.805$413	1.992.993$753
Abril	1.118.540$042	4 709$346	477.467$856	—	35.186$088	1.991$000	22.208$207	212.589$489	1.902.695$028
Maio	925 506$307	5.180$100	429 952$518	38$500	29.909$572	212$000	11 599$866	481.245$333	1 886.671$226
Junho	940.532.049	5.487$000	423.317$268	58$940	33.082$207	—	11 704$217	371.427$524	1.785.608$205
Julho	931.171$331	4.180$937	425.915$181	83$750	28 591$405	110$000	20.691$641	471.198$811	1.881.913$356
Agosto	949 112$625	4.960$800	451.596$820	»	33.776$938	160$000	14.500$145	247.063$127	1.709.170$455
Setembro	1.079.597$242	5.137$719	523.549$861	»	35.822$533	—	6.059$995	157.921$838	1.808.092$188
Outubro	1.272.758$534	5.327$400	642 280$086	52$500	28.090$500	136.000	7.475$131	136.790$2 2	2.092.910$413
Novembro	1 282.951$802	5.331$200	621.030$392	20$000	31.200$798	—	6.660$530	90 107$929	2.037.902$651
Dezembro	1.120.977$324	6.358$300	532.030160	»	25.533$397	528$000	6.901$743	173.980$434	1.866 321$353
Em 1894	13.178.846$843	66.563$602	6 183.004$120	253$690	392.870$861	6.540$000	211.037$421	3.294.812$053	23.333.928$590
Em 1893	11.941.314$407	65.480$693	5.843.900$882	391$080	616.714$278	9.144$000	215 511$983	2.664.114$556	21.356.571$879
Differenças — Para mais	1,237.532$436	1.082$909	339.103$238					630.697$497	1.977.356$711
Differenças — Para menos				137$390	223.843$417	2.604$000	4.474$564		

N. 9. Quadro da aguardente entrada e exportada em 1894

MEZES	Entrada por pipas	EXPORTADA PARA — Exterior litros	Interior litros	Total litros	PREÇOS POR PIPA — Extremos	Médios
Janeiro	3.028	960	1.320.828	1.321.788	150$000	150$000
Fevereiro	3.628	9.400	1.679.479	1.688.879	150$ —170$000	160$000
Março	3 830	1.363	1.670.207	1.671.570	170$ —190$000	180$000
Abril	5.102	4.966	2.221.888	2.226.854	187$ —190$000	188$500
Maio	4.410	96	1.927.741	1.927.837	187$ —190$000	188$500
Junho	3.456	15 950	1.492.571	1.508.521	185$ —188$000	186$500
Julho	3.275	4.790	1.468.354	1.473.144	188$ —215$000	201$500
Agosto	3 005	—	1.311.295	1.311 295	210$ —215$000	212$500
Setembro	1 535	2.380	667.799	670.179	190$ —205$000	197$500
Outubro	2.112	6.460	915.518	921.978	140$ —185$000	162$500
Novembro	1.874	940	817.339	818.279	135$ —160$000	147$500
Dezembro	2.614	470	1.184.09	1.184.565	160$ —170$000	165$000
Total em 1893	38.069	47.775	16.677.214	16 724.989	135$ —215$000	173$333
» » 1894	28.079			12.252.897		162$333
Differença para mais	9.990			4.472.092		11$000

MUTILADO

N. 8. Quadro indicativo dos preços do assucar por 15 kilogrammas em 1894

MEZES	Branco	Somenos	Mascavado	Bruto	Retame	Preço médio em 1894	Preço médio em 1893
Janeiro	4$200—5$600	3$800—4$100	2$900—3$100	2$700—3$500	2$200—2$800	3$570	4$010
Fevereiro	4$800—6$400	4$000—4$300	3$000—3$300	3$000—3$500	2$600—3$100	3$830	4$420
Março	5$000—7$300	4$200—4$400	3$200—3$400	2$900—3$500	2$600—3$000	3$150	4$460
Abril	4$000—7$900	3$800—4$300	2$100—3$300	2$300—3$200	2$000—2$800	3$650	4$030
Maio	3$800—6$800	3$600—4$000	2$800—3$000	2$200—2$500	1$800—2$200	3$270	4$050
Junho	4$500—7$500	3$900—4$300	2$900—3$200	2$200—3$200	1$800—2$500	3$600	4$310
Julho	5$300—8$000	4$000—4$400	3$000—3$300	2$600—3$500	2$300—2$500	3$890	4$200
Agosto	4$500—8$000	3$800—4$400	2$800—3$300	2$400—2$500	2$200—2$500	3$640	3$770
Setembro	4$500—8$200	3$800—4$300	2$800—3$200	1$800—3$400	1$500—2$400	3$590	3$740
Outubro	5$400—7$500	4$000—4$400	3$000—3$200	1$600—3$400	1$300—1$800	3$560	3$750
Novembro	5$300—7$300	4$000—4$300	3$000—3$300	1$700—2$500	1$300—1$700	3$340	3$680
Dezembro	4$700—5$800	3$700—4$000	2$700—3$000	1$700—2$300	1$300—1$500	3$070	3$130
Em 1894	3$800—8$200	3$600—4$400	2$700—3$400	1$600—3$500	1$300—3$100	3$588	3$988

N. 13. Quadro de diversos artigos exportados em 1894

MEZES	Borracha	Café	Caroços de algodão	Carvão animal	Cera vegetal	Côcos	Courinhos e pelles	Doces	Farinha de mandioca
	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Kilos	Numero	Numero	Kilos	Saccos
Janeiro	5.923	2.640	1,182.000	—	5.101	91.300	175.985	1.082	20.466
Fevereiro	—	—	822.000	—	5.010	30.000	64 613	2.380	6.132
Março	500	26.880	2.593.760	1.110	8.777	151.000	153 293	5 988	8.649
Abril	225	12	1.591.844	—	7.531	508.800	56.651	3 064	10.515
Maio	300	6.405	2.983.815	—	5.631	184.300	279.571	5 454	2.312
Junho	127	660	1.176.729	540	1.861	130.725	141.483	1.593	1.620
Julho	1.399	—	861.498	4.580	7.564	205.900	147.740	4.266	1.400
Agosto	1.940	11.400	167.045	3.720	3.152	175.200	167.981	6 035	102
Setembro	735	300	385.792	1.825	635	205.750	68.728	2 809	2.379
Outubro	1.920	—	368.950	8.405	308	428.250	197.492	6.895	9.032
Novembro	800	60	149.160	3.000	1.493	99.000	72.641	2.287	4.495
Dezembro	6.441	—	—	8.715	1.361	149.400	15.080	4.349	6.392
Total em 1894	20.310	49 091	12.282.593	31.895	48.424	2.359.625	1.541.228	45.702	73.492

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

JANEIRO

Dia 15

1643 — Uma esquadrilha hollandeza de 5 barcos deixa o porto do Recife com destino ao Chile, que ia conquistar.

Era commandante da expedição o almirante Hendrich Brouwer.

1654 — Depois de dous dias de combate rende-se a guarnição do forte das Salinas que compunha-se de 8 officiaes e 70 soldados.

1742 — Baptisa-se na freguezia de Itamaracá Antonio Gomes Pacheco, que foi depois bom poeta.

1810 — Alvará regio elevando a povoação de Flores a cathegoria de villa.

1831 — Os padres do mosteiro de S. Bento reunidos em capitulo deliberam libertar todos os escravos dos mosteiros de Pernambuco e Parahyba por « ser a escravidão opposta á razão, á consciencia e á religião. »

1846 — Fallecimento do senador pernambucano José Carlos Mayrink da Silva Ferrão.

REVISTA DIARIA

Eleição — O resultado conhecido dos municipios da capital Olinda, Muribeca, Cabo, Itamaracá, Escada, Bezerros, Gravatá, Serinhaem, Salgueiro, Alagoa de Baixo, Triumpho, Villa Bella, Flores, Boa Vista, Lagoa Secca, Gamelleira, Victoria, Pesqueira, Brejo, Panellas, Garanhuns, Bom Conselho, Goyanna, Pedra, Barreiros, Taquaretinga, Agua Preta, Tres Ladeiras, Caruarú, Aguas Bellas, Belmonte, Leopoldina, S. Lourenço, Ouricury, Quipapá, Correntes, Timbaúba, Altinho e Floresta.

Addicionados os votos dos municipios accrescidos ao resultado já publicado, verifica se terem obtido as quatro chapas dos partidos litigantes a seguinte votação:

	Votos
Republicana Federal	14.463
Autonomista	4 332
Historica	694
Dissidente	555

— Continuam a chegar noticias satisfactorias de todas as localidades onde houve eleição, sem que conste ter havido a menor desordem durante o pleito.

No collegio da Agua Preta, os autonomistas colligaram-se com os martinistas e votaram na seguinte chapa composta de 13 membros autonomistas e 12 martinistas:

	Votos
Costa Barros	133
Salvador Felicio	136
Octavio Hamilton	135
Augustinho Leal	134
Graciliano Martins	124
Aroxa	134
Salvio Gonzaga	134
Oswaldo	134
Euclides	134
Valdavino Wanderley	136
Fabio Rino	134
Villarim	134
Aprigio	137
Galhardo	144
Domingos Abreu	135
Feliciano Gomes	136
José de Barros	136
José de Godoy	136
Liodolpho	136
Manoel Caetano	136
Thomaz de Carvalho	136
Nobre de Lacerda	135
Menna da Costa	135
Apollinario	135
Barros Campello	120

Conselho Litterario — Por portaria de 12 do corrente do Dr. director da terceira directoria da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, foram nomeados para os cargos de membros supplentes do Conselho Litterario os Drs. Jesuino Lopes de Miranda, Trajano Alipio Temporal de Mendonça e Celso Florentino Henriques de Souza e professores Pedro Pereira de Souza Lemos, Augusto José Mauricio Wanderley e Cyrillo Augusto da Silva Santiago.

Concurso — Procedeu-se ante-hontem na administração dos Correios deste Estado o concurso que havia sido annunciado para provimento de lugares de carteiro de 2.ª classe daquella repartição, comparecendo ás chamadas 9 candidatos dos 10 que se haviam inscripto.

Presidio o acto o Dr. Manoel Duarte Pereira administrador dos Correios deste Estado, e foram examinadores o Dr. Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque e o professor Francisco Carlos da Silva Fragozo, tendo servido de secretario o Sr. Spencer Netto, 2.º official daquella repartição.

Foi esta a classificação obtida pelos candidatos, nenhum dos quaes foi excluido:

1.º lugar—Octaviano Figueiredo de Menezes e Austricliano Ferreira da Silva.

2 lugar—Pedro Alexandrino de Albuquerque Mello, José Praxedes Ventura, Ernesto Dimicio dos Santos e José de Assis Garcia Filho.

Em 3.º lugar—Erminio Augusto de Souza Lima, Jovino Sergio de Albuquerque Mello e Manoel do Carmo Bezerra de Menezes.

O «Novidades» — Pedimos venia a este orgão vespertino, par transcrever o seu editorial de hontem, pelos justos conceitos que contem, referentes ao pleito eleitoral, que acaba de realisar-se em todo o Estado.

« Segundo as ultimas notas accusadas pela imprensa desta cidade, sahio victoriosa dos comicios eleitoraes, em quasi todos os collegios, a chapa apresentada pelo partido republicano federal.

Aqui mesmo na capital, baluarte da politica autonomista, a differença das duas votações manteve-nos a convicção de que diariamente vai ganhando terreno e conquistando adhesões entre nós os coestaduanos, o programma desse partido recentemente organisado.

Meios diversos é verdade, porem de que tem lançado mão todos os governos, mesmo os proprios republicanos, concorreram para o veredictum que accusamos. A cabala, a ascendencia official sobre os empregados publicos, a guarda nacional, não foram desprezados por quem delles podia usar e abusar.

Entretanto forçoso é confessar que por si só não dariam taes expedientes a almejada supremacia ao partido governista, se a elles não se viesse juntar o prestigio official do laureado nome do primeiro magistrado da republica.

Os pernambucanos como toda a federação brazileira, estão cansados das luctas fratricidas accezas pelo egoista amor proprio da dictadura floriana. A alma nacional sente-se abatida pelos vilipendios commettidos pelo governo do marechal com ou sem o seu consenso, mas em todo o caso sem a sua publica reprovação.

Nestas condições, precipita-se para o lado do governo do Sr. Dr. Prudente de Moraes que representa a republica civil, a ordem, a legalidade e a justiça.

Eis o segredo da enorme votação que acabam de recolher os federaes.

Quando o Dr. José Mariano era uma victima do marechal, foi a mesma avalanche popular que o elegeu como um protesto; hoje que é o partido republicano federal quem representa o principio anti-dictatorial e anti-militar, a votação desloca-se como uma affirmativa.

Nada mais natural por conseguinte que essa victoria. »

Transcrevendo estas considerações do nosso illustre e criterioso collega sobre o pleito eleitoral, folgamos em submettel-as á apreciação de nossos leitores por conterem a confirmação de quanto temos dito nas locaes anteriores.

Merecida homenagem — O illustre Sr. Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, que, no sabbado ultimo, 12 do corrente festejou em familia o seu anniversario natalicio, pela manhã desse mesmo dia foi alvo de um merecido preito de apreço promovido pelos seus amigos e collegas empregados da Alfandega, da qual é S. S. digno inspector.

Consistio a homenagem, a que nos referimos, na delicada offerta de um lindo annel com um rubim circulado de brilhantes, uma bella caneta de ouro, artisticamente modelada, e um alfinete para gravata, tambem cercado de brilhantes.

O Sr. Dr. Pereira do Carmo, com a maior gentileza recebeu a commissão portadora desses brindes; e, penhoradissimo á tão significativo tributo de estima, offereceu uma taça de champagne á alludida commissão, brindando por essa occasião aos seus distinctos companheiros de trabalho, na repartição federal confiada á sua criteriosa direcção.

O Brazil — Temos á vista um prospecto de uma obra de Mauricio Lamberg, cuja publicação se acha contractada na Capital Federal, na casa H. Lombaerts & C., 7, rua dos Ourives.

Essa obra, diz-o o prospecto á que nos referimos é uma completa e ampla exposição de todo Brazil.

« Ella é dotada com mais de 50 illustrações escolhidas e executadas em phototypia com alta perfeição, representando—florestas, cidades e aldeias, fazendas, typos de todas as classes, homens illustres—estabelecimentos e plantas raras E é tambem recommendavel pelo seu aspecto luxuoso, como magnifico e artistico ornamento em salas de familias.

Como se vê por esse amplissimo programma é uma obra de grande importancia essa que se annuncia e que offerece real interesse não só para todas as classes sociaes do Brazil, como para o estrangeiro tão baldo sempre de informações exactas sobre as nossas cousas.

O Coração — Recebemos tambem, por offerecimento do Centro Litterario do Ceará, onde foi edictado, o esboço de um poemeto assim intitulado da lavra de Rodrigues de Carvalho.

Limitamos nos por ora a agradecer a offerta, reservando o nosso juizo para depois da leitura que havemos de fazer.

Exposição zoologica — Os Srs. commendador Ernesto Acton e João Baptista dos Santos Almeida que de passagem para a Capital Federal foram convidados para fazer nesta cidade uma exposição zoologica, convite á que accederam, estiveram hontem no nosso escriptorio onde vieram trazer-nos pessoalmente os seus comprimentos.

O primeiro desses cavalheiros foi director do museu zoologico do Pará, e o segundo é o secretario da exposição zoologica.

Esta, que promette ser interessantissima, realisar-se-ha por estes dias no Lyceo de Artes e Officios.

Retribuindo a amabilidade dos referidos cavalheiros, daqui novamente lhes enviamos as nossas cordeaes saudações.

Club Carlos Gomes — Essa distincta sociedade realisou no sabbado ultimo o seu animado sarão como sempre cheio de attractivos correspondente ao mez vigente.

O Carlos Gomes cujos luxuosos salões sao abrilhantados pela alta sociedade pernambucana, effectivamente proporcionou no sabbado, uma noite de sensações agradabelissimas para seus convidados; pelo que merecem encomios os seus directores, principalmente o illustre director-secretario Sr Alvaro Pinto Alves que não hesita esforços para que essa sociedade occupe a supremacia entre as suas congeneres.

As danças prolongaram-se ruidosas até a madrugada.

No proximo mez communicou-nos a directoria que o Club dará um sarão carnavalesco, o que implica dizer terem os seus convidados uma noite deslumbrante.

A catastrophe na bahia do Rio de Janeiro — Sobre este triste acontecimento, que enlutou muitas familias da capital federal e da cidade de Nictheroy, colhemos dos jornaes dalli recebidos os pormenores, que passamos á noticiar aos nossos leitores.»

A barca «Terceira», da companhia Cantareira, que ha pouco fôra experimentada com feliz exito, fez a 6 do corrente a inauguração do seu serviço e durante o dia trabalhou sem incidente algum.

Por 7 horas da noite sahio da ponte Ferry em demanda de Nictheroy com uns 80 passageiros, destinados uns a essa cidade e outros a S. Domingos, e conduzindo tambem a banda de musica do 38º batalhão de infantaria de linha da guarnição de Nictheroy. Depois de parar e S. Domingos, largou da ponte para fazer a curva e atracar em Nictheroy, quando de terra se vio que sahia um clarão das escotilhas da barca, e esta parava a certa distancia.

Era um pavoroso incendio a bordo, cuja causa fôra a explosão no motor da luz electrica, poucos minutos depois da sahida da ponte de S. Domingos, onde a «Terceira» deixara varios passageiros, e recebera outros tantos.

E' facil de imaginar o effeito produzido por esta desgraça no animo dos passageiros, que, para escaparem á morte pelo fogo, se precipitaram todos ou quasi todos no mar, affrontando outro genero de morte.

Um horror!

Nesta occasião partia de Nictheroy para a capital federal a «Quinta», que tendo por mestre Pedro Costa, pretendeu este approximar-se da barca incendiada para prestar soccorros, mas foi impedido pelos passageiros, que, tomados de pavor e receiosos de serem por sua vez victimas da explosão da machina da «Terceira», absolutamente não permittiram a approximação, ameaçando com armas o mestre.

Estes passageiros arrancaram os bancos e atiraram-nos ao mar em direcção á «Terceira», com o intuito de offerecerem por esta maneira um meio de salvação aos naufragos.

Logo que de Nictheroy se vio o incendio, seguiram todas as pequenas embarcações e lanchas que alli havia, acercando-se do lugar do sinistro para soccorrer as victimas; e da capital federal acudiram immediatamente o Sr. Dr. chefe de policia, seu ajudante de ordens, o Sr. Dr. Carijó, delegado auxiliar, medicos da repartição da policia e outras pessoas, seguindo todos para o lugar do sinistro.

O Sr. Dr. Cotrim, director de hygiene municipal, poz immediatamente em acção o pessoal de sua repartição para acudir aos feridos que por ventura viessem trazidos para aqui; mandou postar na estação todas as macas pertencentes á repartição, e perto della, de promptidão, dous carros da assistencia publica.

O gerente da companhia, capitão de fragata Silva Guimarães, logo que teve conhecimento do facto, seguio na barca «Paquetá» e procurou approximar-se da «Terceira»; como o mestre se recusasse a isto com igual receio da explosão, o digno gerente irrumpiu o commando e dirigio em pessoa a «Paquetá» para auxiliar o salvamento.

O commandante do corpo de bombeiros desta capital, sabendo do sinistro, telephonou para o escriptorio da companhia, perguntando se havia meio de transporte para o seu material, mas foi lhe respondido negativamente.

A bomba fluctuante não póde servir por achar-se em concertos.

Dous escaleres da guardamoria da capital federal foram os primeiros a comparecerem no lugar do sinistro, commandados pelos guardas Faldo Luiz da Conceição e Manoel Antonio do Amaral e Silva; estes vendo um homem suspenso nas pás da roda da barca, approximaram-se e o salvaram. Chama-se o salvo José Joaquim Neves, morador á ladeira do Barroso n. 55.

Compareceram na lancha da guardamoria os Srs. L. Berquó e Eduardo Vright, guarda-mór e ajudante; e do cruzador «Nictheroy» foram mandados escaleres em soccorro, não tendo dos navios mercantes partido providencia alguma igual.

Conta Lino Antonio da Silva, empregado da mesma Companhia, e que ia a bordo da barca «Terceira,» que, ao ouvir gritos e balburdia entre os passageiros, correu para o corredor da 2.ª classe e ahi vio que do respectivo taboado do assoalho irrompiam já labaredas; á vista d'isso elle e outros atiraram-se n'agua, logrando salvar-se o mesmo Silva, graças a um salva-vidas que encontrou, e a uma canôa que o recolheu; e um outro naufrago, que poude salvar-se á nado, contou que com difficuldade o conseguio, porque se via agarrado por um homem e uma senhora e dos quaes a muito custo se desvencilhou, accrescentando o mesmo que tinha visto boiando mais de dous corpos.

Dos cadaveres recolhidos á Assistencia Publica e ao hospital de S. João Baptista, foram reconhecidos: a menina de 4 annos Eulalia, filha de Antonio Borges Pinto, que declarou ter a bordo da «Terceira» mais duas filhas, dos quaes não tinha noticia; D. Maria de Miranda esposa do Octavio Miranda estabelecido á rua do General Deodoro n. 34, não havendo noticia do mesmo; uma tercera de nome Joanna vendedora de miudezas do armarinho, muito conhecida em Nictheroy; o alferes Possidonio, do 24.º de infantaria addido ao 1.º de engenharia, Avila, mestre das officinas da Companhia Cantareira; dous musicos do 38.º de infantaria e dous aprendizes da mesma, de nomes Anacleto A. de Souza e Armindo B. Pereira; João Borges, capitalista em cujo bolso foi encontrada a quantia de 3:500$000.

Não foram reconhecidas uma criança de um anno mais ou menos, uma menina loura, de vestido encarnado de 12 annos presumiveis, e um rapaz bem trajado que se dizia ser official do batalhão academico, tendo na camisa as iniciaes T. J.

Estão feridos gravemente o alferes do 38.º Emygdio da Cunha Martins e levemente o contra mestre e um musico do mesmo batalhão, não havendo até a ultima hora noticia do alferes do 38.º Moraes Barbosa, de um filho menor do commandante do 38.º e de um moço de nome Luiz Martins da Veiga.

O cadaver do 1.º tenente Manso Sayão cujo rosto estava completamente queimado, foi conduzido para a Armação depois de apanhado pela tripolação do rebocador «Paulo Cesar,» que recolheu tambem os cadaveres de tres crianças, duas mulheres e quatro homens e salvou duas senhoras e oito homens, tendo igualmente a lancha «Primeira» salvado 8 pessoas.

O empregado da fabrica de fumos Arthur Carlos da Silva, em um bote, elle só salvou 14 naufragos; e o mestre da musica do 38.º foi salvo por um menor de 16 annos, de nome Francisco da Silva Cabral, vendedor de bilhetes de loterias, residente no Barreto, que por praticar tão meritoria acção teve na mão e no rosto queimaduras de 2.º grão.

Na opinião do machinista o Sr. José Moreira da Silva, o incendio deve ter sido originado pelo contacto do tubo da chaminé da caldeira auxiliar da luz electrica com o convés.

Tendo essa chaminé aquecido fortemente, e a madeira alli sendo de pinho muito fino velho, e além d'isso pintado á agua-raz, tudo isto concorreu poderosamente para atear-se o fogo, communicando-se ao convés e ás lonas que envolvem o tubo da chaminé da caldeira, auxiliado pela marcha da barca e pelo vento que soprava fresco.

Em menos de cinco minutos a barca, de prôa á pôpa, era lambida por uma só labareda que tudo devorava; e a confusão que então houve, é facil de imaginar-se; o machinista, seu ajudante e o foguista escaparam-se pelos ventiladores, ficando o ajudante de machinista José Rodrigues; bastante maltratado e sendo levado para o hospital de S. Sebastião, com ordem de prisão, que foi extensiva ao machinista José Maria de Oliveira.

Importa notar, que quando se manifestou o incendio pediram os passageiros da barca ao mestre que manobrasse para terra, que estava proxima, afim de encalhar a barca; e quando o mestre dava essa ordem foi que o machinista gritando salve-se quem poder, atirou-se ao mar.

Como é facil de comprehender, o triste successo echoou dolorosamente no coração da Capital Federal e da cidade visinha, cuja população affluio toda ás praias e aos pontos em que estavam os cadaveres.

Centenares de homens e mulheres, — estas debruçadas em pranto sobre cadaveres,—aquelles alongando pelo mar fóra o olhar transido de dôr e ainda de uma longinqua esperança, á procura dos entes queridos que desappareceram e que ainda poderiam voltar; centenares de homens e mulheres, repetimol-o, cercados do interesse e da compaixão de toda a gente, imprimiram ao scenario durante o dia uma nota de profundissima tristeza.

Quanta angustia, quanta desgraça!

Raras scenas luctuosas, diz um collega do Rio, temos tido do genero d'esta em que as victimas se contaram por dezenas, algumas—chéfes de familia, venerandos cuja perda nunca será bastante chorada, outras—innocentes creanças arrebatadas fatalmente no albor da vida ao carinho dos seus e ao amor da patria.

Curso Annexo á Faculdade de Direito do Recife — Eis o resultado dos exames feitos hontem:

Trigonometria

Samuel dos Santos Pontual Junior, plenamente.
Manoel Caetano de Barros Campello, idem.
Licinio José Barrozo, idem.
José Cesario de Mello Filho, idem.
João Cordeiro do Rego Pontes, idem.
José Tavares de Moura, idem.
Arthur Odilon Campello de Souza, idem.
Irineu Leitão Pessoa de Albuquerque, idem.
Demetrio de Miranda Castro, idem.
Adalberto Guimarães Bastos, simplesmente.
Antonio Victorino Avila, idem.
Jefferson Firmino Ribeiro, idem.
Gaspar Wanderley Loyo, idem.
Caetano Ferreira Pinto Malheiro, idem.
Manoel de Almeida Bello, idem.
Reprovados 2
Não compareceram a prova oral 2
Levantaram-se da prova escripta 5.

— Hoje, ás 9 horas da manhã, haverá ultima chamada dos examinandos de francez.

Alfandega — Acha-se esta repartição autorisada a receber as quotas de annuidade para o monte-pio dos funccionarios publicos, dos Srs.: Bacharel Aurelio Francisco Tavares, ex-auxiliar de 1.ª classe da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, e Francisco Lucena Barbosa, ex-officia. da Administração dos Correios deste Estado.

Theatro Santa Isabel — Mais um espectaculo realiza hoje a companhia dramatica italiana «Modena», em beneficio da primeira actriz Zaira Tiozzo.

A peça escolhida para esta festa artistica é —Romêo e Giulietta—, de W. Shakespeare, onde a beneficiada tem occasião de manifestar todo o seu valor.

Grande numero de bilhetes tem sido procurados, achando-se o pequeno restante na bilheteria do theatro.

Para maior commodidade d'aquelles que acham-se actualmente fóra da capital, a beneficiada facilitará trens para Olinda e Apipucos e bonds nas linhas principaes.

Nos intervallos do espectaculo, a orchestra sob a direcção do maestro Salino, executará o seguinte programma:

1—Carlos Gomes—«Il Guarany»—symphonia.
2—Marié—«Enchanteresse»—ouvertura.
3—Salido—«Zaira Tiozzo»—mazurca de salon.
4—Herold—«Zampa»—symphonia (da Bibliotheca do Theatro)
5—Gross—Zaira—polka argentina.

Ferrovia Central de Pernambuco — Pedem-nos para solicitar a attenção do Sr. Dr director desta ferrovia, para um empregado, que, na estação central, tem servido de auxiliar no córte e fiscalisação dos bilhetes de passageiros na entrada de lá para a plataforma da dita estação.

Diz o reclamante que esse funccionario dirige-se aos passageiros com modos bruscos, impertinentes e por vezes offensivos, assim melindrando-os; o que poderá determinar alguma repulsa de quem não fôr bastante paciente para supportar essa *fraqueza*, por demais criticavel em funccionario publico, cujo dever é ser polido.

Ahi fica feito o pedido, que, sendo facil de attender, esperamos do zelo e criterio do digno Sr. Dr. director da estrada de ferro seja satisfeito.

Sociedade União Commercial — Eis o resultado da eleição procedida no dia 13 do corrente:

Presidente, coronel Alfredo Santos Almeida.
Vice-presidente, Eduardo Barros Machado.
1º secretario, Manoel Ferreira da Cunha.
2º secretario, José Lucas.
Thesoureiro, José Ferreira Neves.
Vice-thesoureiro, Antonio Duarte Torres.
Fiscal, Joaquim Moreira.
Commissão de contas, Manoel Joaquim Ribeiro Junior, Luiz Estevão de Miranda, João Augusto Magalhães.

— A posse effectuar-se-á 24 de Março vindouro.

Juizo do 5º districto — O cartorio deste districto, acha-se mudado para á rua do Visconde de Pelotas n. 4 1º andar, onde dá audiencia o Dr. juiz do mesmo districto todas as 3ªs feiras, ás 11 horas da manhã, despachando porem onde fôr encontrado.

Sociedade carnavalesca do Livramento — Essa sociedade, em reunião que realizou hontem elegeu uma commissão composta dos Srs. Antonio da Costa Campos, Joaquim Luiz Monteiro, Adelpho Guimarães e José Augusto Nunes, para realizar os festejos carnavalescos do proximo mez de Fevereiro.

Os gatunos — Na noite de 12 do corrente os gatunos penetraram no predio n.º 61 da rua da Soledade e dahi subtrahiram diversos objectos, inclusive uma meia commoda que foi encontrada em um terreno aberto á rua das Nymphas, naturalmente porque não poderam conduzil-a.

Os referidos gatunos entraram no referido predio pela porta principal que havia ficado desde ... aberta.

Incendio — Ante-hontem, ás 7 horas da noite, manifestou-se incendio em uma casinha de madeira na linha do Mará do 2.º districto da Boa Vista.

O inquilino da mesma e uma sua sobrinha ficaram com diversas queimaduras, ficando a casinha inteiramente reduzida a cinzas.

O incendio foi causado pela explosão de um pote de kerozene.

Loteria do Estado de Pernambuco — Hoje, será extrahida ás 2 horas da tarde no consistorio da egreja de Nossa Senhora do Rosario a 2.ª loteria A.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Pergunta objectiva sobre religião e facão (1)

Os logicos modernos foram tirar dos inquisidores de Hespanha e Portugal duas palavras subjectiva, e objectiva, para empregal-as em seus argumentos! Os inquisidores chamavam objectivas as accusações ou censuras feitas a uma obra; isto é, as proposições e pensamentos ou doutrinas que ella continha; e subjectivas as censuras feitas ao autor, ou que recahiam sobre a sua pessoa. Pois bem, declaramos uma e mil vezes que as nossas censuras são tão sómente objectivas, isto é, que recahem todas sobre as proposições e argumentos, e nunca sobre a pessoa do Revm. padre de quem vamos nos occupar, a quem acatamos e contra quem nada temos que dizer. De preambulos basta, vamos historiar os factos. Tendo ficado enthusiasmado pela pastoral collectiva dos bispos brazileiros de 1890, onde se encontra estas divinas sentenças dirigidas ao clero brazileiro.

O pulpito que está desgraçadamente e quasi por toda a parte mudo, ai! mudo, resôa de novo com os assentos da palavra evangelica....

Ide, ensinai! pregai o Evangelho a toda a creatura. Vós sois o sal da terra, vós sois a luz do mundo. A luz não se accende para ficar debaixo do alqueire, mas para que illumine todos que estão na casa. Brilha vossa luz aos olhos dos homens E' ordem do Senhor. Obedecei!... Só o Evangelho passado para a alma do povo como regra dos costumes; só o Evangelho ensinado na familia, na escola, e fortemente incutido á sociedade pela palavra vibrante do apostolado christão, poderá salvar-nos e encaminhar-nos para o auspicioso porvir. Sentença e texto expresso do grande pontifice Leão XIII.

Tomando nós estas divinas palavras ao serio admiramos de não ver pelo menos em parte produzir os devidos fructos. E tendo nós, isto é, eu, mais minha familia, mesmo antes da dita pastoral sahir publicada, ouvido de um dos mais venerandos sacerdotes do Brazil, (hospede do Revm.(explicar o Evangelho o que nos fez uma impressão profundamente edificante, perguntei a esse sacerdote, se não era da obrigação do parocho explicar o Evangelho de cada domingo, tanto mais agora depois da dita pastoral, e qual a razão de não o fazer.

Respondeu que era essencialmente por falta de tempo. Observei, como é que o Revm. tinha tempo para fallar ao povo todos os dias na igreja sobre as eleições, e tão admiravelmente bem e commovente, a ponto de elle mesmo chorar como se estivesse explicando o Evangelho da montanha. O Revm. parocho em questão perdoou-nos esta impertinencia, julgo por ter bom coração. Mas pregar o Evangelho, nada.

Em compensação d'isto talvez, ha pouco tempo, contou-nos o Revm. parocho na igreja publicamente que uns pescadores em S. Paulo tinham achado um santo sem cabeça, achando depois a cabeça (do santo), botaram-na e ligou logo no lugar, foram ao parocho da freguezia para elle o benzer.

Respondeu que não podia fazer isto por ser o santo de barro. Mas apezar d'isto, este santo tinha rendido de milagres no primeiro anno 400:000$ e no segundo anno 150:000$. Polemesemos a respeito se podia ser considerado como santo sem ser bento, etc.

Esta polemica o Revm. não me perdoou provavelmente por motivos theologicos. Quinze dias depois, fui pedir ao Revm. parocho para baptisar uma creança doente para morrer, que me tinham mandado de tres leguas de distancia para eu ser padrinho. Disse o Revm. que eu não podia ser padrinho por causa da dita polemica.

Lembrei-lhe o que tanto recommenda o concilio de Trento, isto é, que os sacerdotes evitem questões difficeis que não causem edificação. Portanto toda a inconveniencia da dita polemica devia recahir sobre o Revm. que a provocou talvez inconsideradamente Afinal chegou a sempre bella festa do natal ultima. Eu lembrando-me do meu atrazo como christão fui a casa do Revm. parocho para ver se me perdoava. Infelizmente para mim encontrei-o dormindo. Voltei e fui com minha familia á missa. Encontrei o pateo da matriz cheio de gente e o Revm fallando ao povo. Fiquei tão commovido e enthusiasmado; parte pela bella vista de milhares de pessoas e parte pelas palavras do Revm. Pois tudo quanto é verdadeiramente bello se não nos faz melhor predispõe a alma para ser melhor, parece que nestes admiraveis momentos, o espirito se sente livre da materia e toma vôo. Involuntariamente disse: bravo, ao que o Revm. repellio dizendo: só quem está com a cabeça cheia de vinho póde gritar bravo. E se não estiver silencioso, recorro a policia. Acceito até certo ponto a primeira proposição do Revm. Mas o que é isto Revm. Sr., recorrer á policia! quem é que precisa de medico? Não são os doentes. V. Revm. então não tinha fé no seu remedio, na sua missão divina, nas palavras de Deus. Pergunto, não teria sido mais acertado si aconselhasse com algumas palavras edificantes de que o Evangelho abunda tanto, por exemplo estas que Jesus Christo recommenda constantemente: —« Vençam o mal pelo bem, etc »

Se V. Revm estivesse lembrado do Evangelho do Natal que finda com estas consoladoras palavras: « Louvado seja Deus e paz na terra », teria se lembrado de recorrer á policia? A minha infeliz collisão de um lado desprezo, de outro lado a vontade de ouvir a missa, lembrei-me involuntariamente da situação da peccadora que queria vir á presença de Jesus Christo em casa dos phariseus, onde só lhe esperava escarneo e desprezo. Mas ella amava a Jesus Christo e a verdadeira expressão disto: de amar muito é em todo esquecer-se a si mesmo Alembrando-se de se póde amar, mais não muito, e no mesmo grão que (uma pessoa) se lembra de si e no mesmo grão ama menos

Jesus Christo que vio o amor della a ponto de completamente esquecer-se de si mesmo Disse-lhe os seus peccados lhe estão perdoado, a sua fé lhe salvou, vá em paz. Vêde Revm. sempre a paz e nunca a policia.

Esquecendo-me a mim mesmo e entregando-me ao arrependimento e a contemplação, louvando e agradecendo do intimo de minha alma a Deos, ouvi a missa

No momento, porém, que esta acabou e que ia retirar-me com minha familia, bateu a policia, não no sentido vulgar, pois a dita policia estava amoitada atraz de nós desde que começou a missa, com estas edificantes intenções durante toda a celebração do sacrificio de bater com o facão assim que essa acabasse! Como de facto bateu.

Eu recebi uma cutilada que me ferio no pescoço no lugar mais ou menos aonde fere a guilhotina. Comtudo não creio que elles quizessem cortar a cabeça cheia de vinho e desta forma beber uma pinga á minha custa. Pois isto de certa forma podia ser considerado como crime de roubo com arrombamento, um crime que a sociedade em toda a parte castiga severamente pois fere de frente os seus interesses materiaes! Além disto não me pareciam tão mal encarados os vultos, é verdade que recordavão um tanto ou quanto os leões de S. Francisco. Um amigo junto de mim recebeu a primeira cutilada Deus sabe porque! pois elle é um perfeito cavalheiro que absolutamente não offende a ninguem, honra lhe seja feita.

Elle até tinha me dado um bom conselho, que tão caro lhe custou. Por estas e outras é que talvez vem o ditado: conselhos e rapé só se deve dar a quem pede. Eu entendo o contrario, sempre se deve dar bons conselhos, e rapé as vezes tambem abranda os corações: Corri para casa e fui buscar o meu corrimboque, para ver si com uma pitada abrandava os corações dos exaltados si continuassem a me perseguir. Meu sobrinho cidadão norte-americano que ainda não sabe o portuguez e ainda que quizesse não podia offender ninguem completamente innocente do que se passava levou tambem uma cutilada. E não comprehendo este mysterio: religião e facão (diz elle que no norte da America não ha d'isto) ficou para ver si resolvia o poblema e nisto recebeu segunda cutilada que aparou com o braço visto não ter outra defeza.

Então aborreceuse e foi para casa para ver si resolvia o poblema lá, sem ser distrahido de facão.

O já fallado amigo foi levado Para

ILEGIVEL

MUTILADO

a casa dello por amigos escandalisados do acontecido.

Quando eu voltei ao theatro da inquisição não encontrei mais a policia ou guardas, já o prefeito (que estava perto) os tinha prendido. Um sahio logo da prisão e foi trabalhar na estrada de ferro perto d'aqui e o outro anda passeiando na rua. Eis ahi em resumo Revm. Sr. as consequencias: 1.° de eu inconsideradamente commetter o grande crime de dizer bravo, 2.° de o Revm. recorrer á policia em vez de pregar o Evangelho a este pobre povo faminto de instrucção (texto da dita pastoral) como lhe mandam os bispos brazileiros em nome do Papa Leão XIII e em nome de Jesus Christo. Ide e ensinae. Pregae o Evangelho a toda a creatura é a ordem do senhor, obedecei ! Vede Revm. o que diz mais a dita pastoral desprezar a divina autoridade da igreja em um ponto é desprezal-a em todos... Perguntamos : um sacerdote que desobedece constantemente aos bispos, ao papa e a Jesus Christo tem direito de ser tão rigoroso com uma fraqueza involuntaria do proximo, á ponto de recorrer á policia. E demais não foram os homens coroados e com a espada e grandes exercitos que salvou o mundo moral, mas o homem com uma corôa de espinhos e com o evangelho. Vede o que dizem os bispos brazileiros á esse respeito E' desenganar que nem formas de governo, nem leis nem reformas administrativas, nem melhoramentos materiaes nem machinas de guerra nem poderoso exercito podem salvar a patria. Só o Evangelho pasados para a alma do povo como regra dos costumes etc.

Não é o raio do Evangelho que mede a curva da circumferencia a que se estende a acção da civilisação do nosso globo? Diz um grande theologo o seguinte: pega n'um livro, mas lêde com o amor e energia como si nunca quizesse lêr outro, e afinal lêde todo deste livro, isto é, tudo quanto tem em si mesmo etc. Parece que o Revm. não leu a sobredita pastoral assim, ou então esqueceu-se por outros interesses.

Os inimigos do Revm Sr. em questão não se vangloriam com o que aqui fica dito, pois eu neste caso tomarei partido por elle. Eu o conheço ha perto de trinta annos e em outros sentidos é um dos sacerdotes mais respeitaveis que eu tenho conhecido

Madame de Sael maliciosamente chamava Napoleão 1.° Robspierre á cavallo. Eu sempre tenho chamado o Revm. em sentido bom S. Jorge á cavallo.

Cá para nós eu amo o clero em geral (á quem eu devo os meus melhores sentimentos) e especialmente ao clero brazileiro e italiano (por ser o o mais democratico e jovial da raça latina) e particularmente ao Revm. compadre.

O acontecido não diminue esses sentimentos. O meu proceder não está sujeito ao comportamento d'elle. Os meus inimigos si é que eu thenha tanta importancia que possa ter inimigos (em todo o caso hão de ser pequenos), apenas digo o seguinte. Ha vinte e cinco annos tambem soffri um ataque. E uma familia das mais importantes d'esta terra pelo menos emquanto ao caracter, uma familia espalhada por mais de dez leguas do territorio, toda essa grande familia tomou dito ataque como uma vergonha feita a si mesmo ; com tanta abnegação que uns mandaram vir advogados e outros fizeram longas viagens a respeito. Eu conheço os brazileiros, como poucos, não me quero gabar d'isto pois quem me deu estes grandes conhecimentos foram sentimentos inspirados por aquelle que escreve direito por linhas tortas.

Isto não são phraseados de lisonjas todos que me conhecem sabem que o meu mal não é de lisongear. Feita essa digressão vamos ao nosso objectivo ! Pois bem, Revm. Sr, o que os bispos brazilheiros lhe recommendão e o papa e Jesus Christo lhe manda, eu lhe peço humildemente ; pregai o Evangelho ; explicai o Evangelho de cada domingo, e eu lhe prometto de ser um ouvinte fiel com a minha familia.

Si ninguen carece de ouvir a palavra de Deus, V. Revmª. sabe que eu o careço, e sabe que ha mais alegria no ceo de um peccador que se converte, do que de noventa e nove que não carecem de conversão.

Si V. Revmª. fizer o que eu lhe peço e neste caso a satisfação será tão grande que a offensa aqui referida desapparece completamente. Pois afinal esta é finita e o beneficio será infinito.

H.

———

(1) Repete-se este artigo por ter sahido com algumas incorrecções.

Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros

A directoria da Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros de Pernambuco, scientifica aos Srs. Mercieiros, estabelecidos no municipio do Recife, que de conformidade com o edital sob o n. 3, mandado publicar no jornal official, pelo digno Dr. administrador da Recebedoria do Estado, vai-se proceder a distribuicção do imposto de repartição, relativamente a mesma classe, para o exercicio de...... 1895.

Para tal fim, foram nomeadas as commissões abaixo mencionadas ; as quaes, sem perda de tempo, devem dar principio aos trabalhos nas respectivas freguezias.

A directoria pede encarecidamente aos Srs. mercieiros para prestarem as commissões, os esclarecimentos que estes julgarem precisos, afim de que, com justiça possam fazer as classificações.

Certos de que no caso de recusa, as commissões procederão de conformidade com a lei.

Commissões

Freguezia do Recife

Antonio de Mello.
Albino da Silva Britto.
Abilio Rodrigues de Almeida.

Santo Antonio

Joaquim Antonio Chistovão.
Antonio Joaquim da Costa.
José Fernandes de Crescencio.

São José

José Anacleto do Nascimento.
José Gomes Ferreira.

Bôa-Vista

Lino Fernandes de Azevedo.
Joaquim da Rocha.
Francisco da Natividade Saldanha.

Afogados

José Custodio Loureiro.
Urbano José Carneiro.
José de Medeiros Carneiro.

Graça

Severino Martins.
Julio José da Costa.

Poço

Manoel Pedrosa dos Santos.
Lino de Abreu Cerqueira.

Varzea

Antonio Gomes de Mendonça.
Joaquim Gama Filho.
João Carlos Pereira da Silva.

—

Sala das sessões da Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros de Pernambuco, 14de Janeiro de 1895.

Manoel Joaquim da Costa Ramos.
Director.
Antonio Fernando Pereira.
2.° Secretario.
Joaquim Antonio Chistovão.
Thesoureiro.

Relação

Dos irmãos eleitos para comporem a mesa regedora da venpravel confraria de N. S. da Soledade, da Boa-Vista, no corrente anno compromissal.

Juiz
Manuel Ferreira Bartholo Junior.
Escrivão
Julio Cesar Cardoso Ayres.
Thesoureiro
Manoel Octaviano de Carvalho Pinto.
Procuradores
Thomaz Theodomiro de Magalhães.
Emilio Jeronymo de Souza.
Definidores
Manoel Francisco Cardoso Guimarães.
Manoel José de Sant'Anna Araujo.
Manoel Francisco Martins.
Antonio Vieira de Barros.
José Moreira da Silva Braga.
João Ferreira Martins Ribeiro.

Consistorio da confraria de N. S. da Soledade, da Boa-Vista, aos 10 de Janeiro de 1895,

M. Martins
Escrivão.

Palmares

Não posso deixar de vir publicamente testemunhar minha immensa gratidão ao illustrado medico Sr. Dr. Antonio Ferreira da Costa Lima, residente nesta cidade, pela cura que praticou em um meu filhinho, de 10 annos de idade.

Tendo sido este atacado de terrivel doença que o prostrou com grande tosse e febre e que depois soube ser pneumonia, apresentei-o depois de mais de 3 semanas ao Dr. Costa Lima, tendo já o mesmo doentinho sido medicado por outro facultativo do lugar, que não tendo obtido resultado, autorisou-me francamente a buscar outro medico.

E com extrema pericia, dedicação e amabilidade de fino cavalheiro, o distincto Dr. Costa Lima realisou em menos de 20 dias a cura completa de meu charo filhinho.

E', pois, sob o duplo motivo do dever e do grande jubilo que venho manifestar todo meu agradecimento ao consciencioso filho da sciencia que tanto sabe elevar o seu apostolado.

Palmares, 31 de Dezembro de 1894

Francisco de Paula Cysneiro e Silva.

Um fastio que me persegue ou morte sem rivel

Quem não transcreve póde ..

Idolatras!. . Encolhei-me o rir folgar e extenuar —(embota idolo)... no mar de desenganos assim me achareis... Perdido louco, fallo a Deus e mais não queiraes : Si a *destra* « occulta» um sorriso mandiguei-te *pedra fina perdida* no mar cadencioso, queiraes impôr á trajectoria que me escondia.

Rompa a orchestra, brame o ferro e mais não queres minha perdida effusão...

Penhor, satisfação aqui me tereis e nada mais.

Sinhô.

———

Os medicos são unanimes em reconhecer a efficacia das « Perolas de ether do Dr. Clertan» para combater as tonteiras, as vertigens, as Caimbras do estomago, as indigestões, os vomitos nervosos, os espasmos e a maior parte das perturbações nervosas. Este medicamento foi recommendado mui especialmente pelo professor Trousseau em seu tratado de therapeutica.

———

21.

Coimbra, 6 de Junho de 1886.

Illms. Srs. Scott e Bowne.

Tenho empregado a Emulsão Scott em todas as molestias em que o oleo de figado de bacalhao está indicado, tirando do mesmo preparado não só todos os benificios produzidos pelo oleo de figados de bacalhau, como assim a vantagem de poder ser tolerado por todos os individuos sem repugnancia alguma.

José Agostinho Ribeiro Guimarães.

Bacharel formado em Philosophia, Medicina e Cirurgia pela Universidade de Coimbra, Medico da Associação dos Artistas de Coimbra, da Associação do Sexo Feminino na mesma cidade, subdelegado de saude, etc.

Ao sympathico tenente Francisco da Natividade Saldanha.

Hoje dia do seu anniversario natalicio comprimenta e abraça, fazendo votos pela sua prosperidade e felicidade, o amigo

B. Ribeiro.

Major José Elias de Oliveira

Umbelina Rosa d'Oliveira, grata a tão expontanea manifestação de pezar e amisade que acabam de manifestar as irmandades de S. Bom Jesus dos Afflictos, erecta na igreja de S. José de Riba Mar e N. S. do Terço desta cidade fazendo celebrar em suas igrejas, solemnes exequias commemorativas ao trigesimo dia do infausto passamento de seu inditoso irmão e meu pranteado esposo José Elias de Oliveira, agradece a tão caridozas associações tão sincero tributo a sua inolvidavel memoria.

A todas as sociedades civis e religiosas, que tão expontaneamente manifestavam o pezar e a saudade que tão fatal evento veio gerar em seu seio, a todas as pessoas que tão solicitas caridosamente acompanharam-no a sua ultima morada a todos finalmente, em geral, é devedora da mais sincera gratidão, que só o Altissimo saberá recompensar.

Collegio São Miguel Archanjo

RUA DO V. DE ALBUQUERQUE N. 125

As aulas abrir-se-hão no dia 9 do corrente.

A Vice-directora,
Olympia Afra de Mendonça.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES
Praça do Recife, 14 de Janeiro de 1895

Não houve cotação.

O presidente
Antonio Marques de Amorim.
O secretario,
Manoel Gonçalves da Silva Pinto.

Cambio

Praça do Recife

Os bancos encetaram hoje suas operações a 10 7/16 sobre Londres a 90 dias, baixando pelo meio dia para 10 3/8 tornando de tarde a offerecer saccar a 10 7/16.

O movimento neste mercado foi insignificante.

Em papel particular e bancario repassaram-se bons negocios pequenos a 10 7/16 e 10 1/2.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos.	5$100 a 5$400
Cristalisado por 15 kilos	4$800 a 5$100
Branco, idem, idem.	4$500 a 5$300
Somenos, idem, idem	3$583 a 3$700
Mascavado, idem, idem.	2$400 a 2$700
Bruto seccos idem idem	2$000 a 2$100
Bruto melado, idem, idem	1$700 a 1$800
Retame, idem, idem	1$300 a 1$500

Algodão

Vendido a 10$000 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 250$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 140$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 630 réis venda.

Verdes a 430 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se de 12$ a 22$000 por 15 kilos.

Mel

Por 115$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODAO

Mez de Janeiro

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 10	77400	700
Vapores	1 a 12		1643
Animaes	1 a 12	2665	374
Estrada de Ferro Central	1 a 12	6764	1,6
Idem de S. Francisco	1 a 10	36344	84
Idem do Limoeiro	1 a 10	35787	1990
Somma		158960	4907

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 14 a 19 de Janeiro de 1895

Aguardente cachaça, litro	240
Dita de canna, litro	400
Dita destilada ou alcool	470
Algodão em rama, kilog	600
Arroz com casca, idem	120
Assucar branco, idem	298
Dito mascavado idem	135
Dito refinado idem	340
Bagos de mamona, idem	130
Borracha de leite mangabeira, idem.	1$500
Cacao, idem	900
Café bom, idem	1$600
Dito escolha ou restolho, idem	1$200
Dito moido, idem	2$100
Dito ordinario, idem	1$300
Semente de carnaúba, o kilo	47
Sabão, kilo	360
Sebo em rama, kilo	666
Tatajuba madeira, kilo	120
Taboas de amarello, duzia	160$000
Cera em velas, kilo	1$000
Dita vegetal em bruto, kilo	1$000
Caroços ou sementes de algodão, idem	25
Carrapateira (semente)	120
Carnaúba, idem	906
Carvão e pedra, tonelada	30$000
Couros seccos espichados, kilog	635
Ditos ditos salgados, idem	585
Ditos verdes, idem	387
Courinho um	1$570
Cocos em casca, cento	9$000
Farinha e mandioca, kilo	176
Graxa sebo, kilog	635
Genebra, litro	360
Jaborandy (folha), idem	800
Meios de sola, valor nominal	7$000
Mel de tanque ou melaço, litro	187
Milho kilogr	120
Pelles de cabra em cabello, valor do cento	202$500
Idem de carneiro em cabello, valor do cento	108$

Rendimentos publicos

Mez de Janeiro de 1895

Alfandega

Renda geral :		
Do dia 2 a 12	529:476$437	
Idem de 14	76:158$120	
		605:634$557
Renda do Estado :		
Do dia 2 a 12	146.929$800	
Idem de 14	13.051$331	
		159:981$131
Somma total		765:615$688

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 14 de Janeiro de 1895

O chefe da secção
L. F. Codecera.
O thesoureiro.
L. M. Rodrigues Valença.

O SONHO DE OURO

3 e 5--Praça da Independencia--3 e 5

DE

JOAQUIM DE SOUZA MONTEIRO

Neste estabelecimento encontram-se á venda em grosso e a retalho, bilhetes das seguintes loterias:

12:000$000	2.ª loteria A do Estado de Pernambuco	Extracção	Hoje	15 do corrente
15:000$000	17.ª serie da 27.ª da Bahia	»	»	» » »
12:000$000	12.ª loteria do Maranhão	»	»	» » »
20:000$000	12., » de Alagôas	»	Amanhã	16 » »
24:000$000	2.ª serie da 31.ª da Bahia	»	Quinta-feira	17 » »
12:000$000	13.ª loteria do Maranhão	»	» »	» » »
25:000$000	15.ª serie da 6.ª de Minas-Geraes	»	Sexta-feira	18 » »
100:000$000	1.ª grande da Bahia	»	Sabbado	19 » »
20:000$000	13.ª loteria de Alagôas	»	»	» » »
12:000$000	3.ª » A do Estado de Pernambuco	»	Segunda-feira	21 » »
20:000$000	15.ª serie da 7.ª de Minas-Geraes	»	» »	» » »
15:000$000	18.ª serie da 27.ª da Bahia	»	Terça »	22 » »
12:000$000	14.ª loteria do Maranhão	»	» »	» » »
20:000$000	» » de Alagôas	»	Quarta »	23 » »
24:000$000	3.ª serie da 31.ª da Bahia	»	Quinta »	24 » »
25:000$000	16.ª » » 6.ª de Minas-Geraes	»	» »	» » »
20:000$000	15.ª loteria de Alagôas	»	Sexta »	25 » »
12:000$000	4.ª » A do Estado de Pernambuco	»	Sabbado	26 » »
25:000$000	11.ª serie da 28.ª da Bahia	»	»	» » »
12:000$000	12.ª loteria do Maranhão	»	»	» » »
20:000$000	16.ª serie da 7.ª de Minas-Geraes	»	Segunda-feira	28 » »
15:000$000	19.ª » da 27.ª da Bahia	»	Terça-feira	29 » »
20:000$000	16.ª loteria de Alagôas	»	» »	» » »
30:000$000	4.ª serie da 9.ª de Minas-Geraes	»	Quarta »	30 » »
24:000$000	4.ª » » 31.ª da Bahia	»	Quinta »	31 » »
20:000$000	17.ª loteria de Alagôas	»	» »	» » »

O SONHO DE OURO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 3 E 5

Endereço telegraphico--Sonho. Caixa postal n. 8.

EDITAES

— Dr. Augusto Coelho Leite, presidente a vigesima oitava secção eleitoral do municipio do Recife.

Faz saber a quem interessar possa que o resultado da apuração da eleição para deputados, senadores e duas vagas de senadores ao Congresso Legislativo do Estado, hoje procedida, foi o seguinte :

Para deputados

	votos
Dr. José Marcellino da Rosa e Silva	38
Dr. Bianor de Medeiros	38
Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães	37
Dr. José da Cunha Rabello	37
Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque	37
Dr. Antonio Augusto Pereira da Silva	37
Dr. Celso Florentino Henriques de Souza	37
Dr. Justino da Motta Silveira	37
Dr. Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha	37
Manoel Rodrigues Porto	37
Gaspar Cavalcante Peres Campello	37
Dr. Elpidio de Abreu Lima Figueiredo	36
Dr. Leopoldo Marinho de Paula Lins	36
Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa	36
Dr. Antonio Vicente Pereira Andrade Junior	36
Dr. Godofredo Moscoso da Veiga Pessoa	36
Dr. Estacio Coimbra	36
Dr. Julio Antero de Medeiros Furtado	36
Coronel José Francisco Pinheiro Ramos	36
Coronel Francisco de Assis Pereira Tejo	36
Manoel Antonio de Azevedo Jardim	36
Tenente-coronel Francisco Araujo Lima	36
Francisco Paulino Tiburcio de Mello e Silva	35
Antonio Bertholdo Galvão	35
Dr. José de Godoy e Vasconcellos	29
Coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão	28
Dr. Francisco Antonio Regueira Costa	28
Dr. Feliciano André Gomes	28
Dr. José de Barros de Andrade Lima	28
José Xavier Carneiro Barros Campello	28
Dr. Ludolpho Isbello Correia de Araujo	28
Dr. Manoel Caetano de Albuquerque Mello	28
Dr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho	28
Dr. Joaquim Carneiro Nobre de Lacerda	27
Dr. Augusto Abel Peixoto de Miranda Henriques	27
Dr. Aprigio de Miranda Castro	27
Clementino Bezerra Albuquerque	27
Dr. Domingos Abreu Vasconcellos	27
Dr. Estevão Carneiro Cavalcante Albuquerque Lacerda	27
Dr. Francisco Apollinario Jorge	27
Tenente-coronel João Quintino de Menezes Galvardo	27
Dr. José Thomaz da C. Vasconcellos	27
Dr. Julio Pires Ferreira	27
Lourenço Carvalho Araujo Ypiranga	27
Laurentino Antonio Cesario de Azevedo	27
Major Manoel Innocencio Menna da Costa	27
Manoel Macedo	27
D. Raymundo Pontes de Miranda	27
Theophilo Arthur Siqueira Cavalcante	27
D. Salvador Felicio dos Santos	4
Pharmaceutico Graciliano Martins Sobrinho	4
Dr. Fernando de Sá e Albuquerque	4
Dr. Joaquim da Costa Ribeiro Filho	4
Fernando Barroca	4
Dr. Manoel Victorino da Costa Barros	3
Dr. Octavio Hamilton Tavares Barretto	3
Francisco Carneiro Rodrigues Campello	3
Dr. Agostinho da Silva Leal	3
Dr. Argemiro Alves Aroxa	3
Dr. Salvio de Sá Gonzaga	3
Dr. Oswaldo Machado Pereira da Silva	3
Dr. Euclides Bernardo Quinteiro	3
Dr. Fabio Rino Junior	3
Capitão Joaquim Quirino Vilarim	3
Dr. Gervasio Fioravante Pires Ferreira	3
Dr. Manoel Henrique Wanderley	3
Dr. José Mauricio Borges Filho	3
Dr. Manoel Octaviano Guedes Nogueira	3
Dr. Francisco Pedro de Araujo Filho	3
Dr. João de Carvalho Soares Brandão	3
Conego Italino Fernandes de Souza	3
Virgilio Augusto de Sá Pereira	3
Coronel Joaquim Gonçalves da Costa Lima	3
Tenente-coronel Antonio Dias Alves da Silva	3
Dr. Waldevino Demetrio da Rocha Wanderley	3
Coronel Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro	3
Dr. Luiz Caldas Lins	3
Capitão Manoel José da Camara	3
Dr. José Antonio de Oliveira Mendonça	3
Dr. Herculano de Oliveira Torres Gallindo	3
Dr. Manoel Caldas Barreto Netto	3
Dr. Fabio Rino	2
Conego Antonio Graciano de Araujo Guarita	2
Dr. Francisco Leopoldo Gomes de Araujo	2
Capitão Pedro Alexandrino de Souza Silva	3
Dr. Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque	2
Manoel Roberto de Carvalho Guimarães	2
Dr. Thomaz Lins Caldas Filho	2
Dr. Victorino do Nascimento Accioly Lins	2
Dr. Malaquias de Queiroz Barros	2
Dr. Joaquim Laurentino de Andrade	2
Dr. Laurentino Antonio Moreira de Azevedo	2
Dr. Francisco Silverio de Farias	2
Dr. José de Souto Lima	2
Dr. Thomaz Caldas Lins	2
Dr. Olimpio Freire de Carvalho	2
Dr. Ansberto Rodrigues dos Passos	2

Para Senadores

	Votos
Dr. Constancio dos Santos Pontual	38
Dr. Eduardo Augusto de Oliveira	37
Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa	37
Albino José da Silva	37
Dr. Francisco Teixeira de Sá	36
Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco	36
Dr. Herculano Bandeira de Mello	34
Barão de Calará	28
Desembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira	28
Dr. Antonio Estevão de Oliveira	27
Dr. Felisbino de Mendonça Vasconcellos	27
Coronel Clementino Rodrigues Lins Albuquerque	26
Dr. Joaquim Maria Carneiro Villela	26
Dr. Luiz Demetrio Dias Simões	26
Dr. Malaquias Antonio Gonçalves	4
Dr. Cosme de Sá Pereira	4
Desembargador Adelino Antonio de Luna Freire	4
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos	3
Dr. José Moreira Alves da Silva	3
Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto	3
Dr. José Antonio de Pinho Borges	3
Coronel Antonio Gomes Correia da Cruz	3
Dr Aristarcho Xavier Lopes	2
Coronel Juvencio Taciano Mariz	2
Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda	2
Desembargador Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos	2
Dr. João Coimbra	2

Para Senador na vaga do Dr. Manoel Gomes de Mattos.

Barão de Nazareth (Silvino Guilherme de Barros)	37
Dr. Sergio Hygino Dias dos Santos	28
Vigario João da Costa Bezerra de Carvalho	2
General Luiz Augusto Coelho Cintra	3

Para senador na vaga do Visconde de Tabatinga.

Dr. João Baptista Regueira Costa	35
Major Antonio Pereira da Camara Lima	26
Coronel Francisco Vidal Aranha Montenegro	2
Dr. Antonio Pereira Simões	2

E para constar mandei lavrar o presente que assigno com os membros da mesa.

Freguezia da Boa-Vista, em 10 de Janeiro de 1895.

O presidente,
Dr. Augusto Coelho Leite.
O secretario,
Joaquim Teixeira Peixoto.
Rodolpho Penna Forte.
Ricardo Henriques da Silva.
Bicardo José Correia Lima.

———

— O bacharel Julio Clemente de Faria, presidente da mesa eleitoral da 40ª secção do municipio do Recife, etc. etc.

Faz publico que na eleição procedida hoje 10 de Janeiro de 1895, para deputados e senadores ao Congresso deste Estado, votaram na 40ª secção no Poço da Panella, 33 eleitores, tendo obtido votos os seguintes cidadãos :

Para deputados

	Votos
Dr. José Marcelino da Rosa e Silva	32
Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães	32
Dr. José da Cunha Rabello	32
Dr. Bianor de Medeiros	32
Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque	3.
Dr. Elpidio de Abreu Lima Figueiredo	32
Dr. Leopoldo Marinho Paula Lins	32
Dr. Antonio Augusto Pereira da Silva	32
Dr. Affonso de Barros Cavalcante Albuquerque	32
Dr. Celso Florentino Henriques de Souza	32
Dr. Justino da Motta Silveira	32
Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa	32
Dr. Antonio Vicente Pereira de Andrade Junior	32
Dr. Godofredo Moscoso da Veiga Pessoa	32
Dr. Estacio Coimbra	32
Dr. Julio Antero de Medeiros Furtado	32
Dr. Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha	32
Manoel Rodrigues Porto	32
Coronel José Francisco Pinheiro Ramos	32
Coronel Francisco de Assis Pereira Tejo	32
Faustino Tiburcio Paulino de Mello e Silva	32
Manoel Antonio de Azevedo Jardim	32
Manoel Bertholdo Galvão	32
Gaspar Cavalcante Peres Campello	32
Tenente-coronel Francisco de Araujo Lima	32
Coronel Apollinario Florentino de Albuquerque Maranhão	1
Dr. Augusto Abel Peixoto de Miranda Henriques	1
Dr. Aprigio de Miranda Castro	1
Clementino Bezerra de Albuquerque	1
Dr. Domingos de Abreu Vasconcellos	1
Dr. Estevão Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda	1
Dr. Francisco Antonio Regueira Costa	1
Dr. Feliciano André Gomes	1
Dr. Francisco Apollonio Jorge	1
Dr. José de Barros Andrade Lima	1
Tenente coronel João Quintino de Menezes Galhardo	1
Dr. José Godoy de Vasconcellos	1
Dr. Joaquim Carneiro Nobre Lacerda	1
José Xavier Carneiro de Barros Campello	1
Dr. José Thomaz da Cunha Vasconcellos	1
Dr. Julio Pires Ferreira	1
Dr. Lindolpho Bisbello Correia de Araujo	1
Lourenço de Carvalho Araujo Ypiranga	1
Laurentino Antonio Cesario de Azevedo	1
Dr. Manoel Caetano de Albuquerque Mello	1
Major Manoel Innocencio Menna da Costa	1
Manoel Macedo	1
Dr. Raymundo Pontes de Miranda	1
Dr. Malaquias de Queiroz Barros	1
Theophilo Arthur de Siqueira Cavalcante	1

Para senadores

Dr. Francisco Teixeira de Sá	33
Dr. Eduardo Augusto de Oliveira	33
Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco	33
Dr. Constancio dos Santos Pontual	33
Dr. Herculano Bandeira de Mello	33
Albino José da Silva	33
Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa	33
Para senador na vaga do Dr. Gomes de Mattos, coronel Silvino Guilherme de Barros, Barão de Nazareth	33
Para senador na vaga do Visconde de Tabatinga, Dr. João Baptista Regueira Costa	33

Poço da Panella, em 10 de Janeiro de 1895.

Bacharel Julio Clemente de Faria
Presidente da mesa eleitoral da 40ª secção.

Commando do 2.° districto Militar

De ordem do Sr. Coronel Commandante interino deste districto, faço publico para conhecimento de quem interessar possa que, por decreto de 1 do corrente, communicado em telegramma do Sr. marechal ajudante general do exercito, datado de 8 forão indultadas as praças sentenciadas e para sentenciar pelos crimes de 1.ª e 2.ª deserção simples e aggravada, sendo comprehendidas no referido indulto aquellas que, tendo commettido os referidos crimes se apresentarem dentro do prazo de 2 mezes, contados desta data.

Secretaria do commando do 2.° districto militar no Recife, 9 de Janeiro de 1895.

O secretario,
Major, *Leobaldo Augusto de Moraes.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 1

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos interessados que, dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 7 do corrente, será recebida á bocca do cofre, a quota devida por patente para se poder retalhar aguardente ou alcool quer puro, quer transformado, nos estabelecimentos do municipio do Recife, relativamente ao exercicio em vigor de 1895.

Pela falta do pagamento no alludido prazo incorrerá o contribuinte na multa do dobro da referida quota, conforme o art. 46 2ª parte do Regulamento de 28 de Maio de 188".

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 3 de Janeiro de 1895.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

———

EDITAL

3.ª Directoria da Secretaria dos Negocios da industria

De ordem do cidadão Dr. Director Geral, faço publico que no dia 25 do corrente, das 10 as 2 horas da tarde recebem-se propostas em cartas fechadas, para a reconstrucção de um trecho de 36,m00 de galeria de esgôto, á rua do Nogueira no cruzamento com a rua do Padre Muniz, na importancia de.... 15:766$694 reis.

As propostas devem ser competentemente selladas, assignadas pelos licitantes com as firmas reconhecidas e deverão declarar o preço pelo qual se obriguem a executar a obra como o local de sua residencia e as habilitações que possuam para dirigir os trabalhos, as quaes serão abertas ao meio dia em presença dos proponentes.

Havendo duas ou mais propostas em completa igualdade de condições serão chamados os proponentes para declarar quaes as modificações que fazem afim de celebrar-se o contracto com aquelle que maiores vantagens offerecer.

Não serão acceitas as propostas nos seguintes casos:

1.° As que excederem dos preços do orcamento.

2.° As que não forem organisadas de accordo com opresente edital ;

3.° As que não offerecerem as garantias exigidas ;

4.° As que se basearem sobre os preços das propostas dos outros concurrentes;

5.° As que forem apresentadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos celebrados com esta Directoria.

O orçamento e mais condições do contracto acham-se nesta Secretaria, onde podem ser examinados pelos pretendentes.

Para concorrer á praça acima, deverão os solicitantes depositar na vespera do dia da arrematação, em mão do thesoureiro desta Secretaria das 10, ás 11 horas da manhã a quantia de...... 788$334 reis equivalente de 5% do valor do respectivo orçamento.

Secretaria dos Negocios da Industria do Estado de Pernambuco, em 11 de Janeiro de 1895.

Sub-director.
J. J. de Mello Calú

Edital

De ordem do Dr. Sub-Prefeito faz-se publico que ás 2 horas da tarde de 15 do corrente, na Secretaria da Prefeitura Municipal, recebem se propostas em cartas fechadas, devidamente estampilhadas, que serão abertas pelo mesmo Dr. Sub Prefeito, para o fornecimento das peças de fardamento da guarda municipal, constantes da relação infra.

Os concurrentes deverão apresentar amostras dos objectos que pretenderem fornecer, bem como depositar no cofre municipal a quantia de 500$000 que ficará em caução durante o tempo do contracto, como garantia do mesmo.

Bluzas de brim pardo.
Ditas de panno azul.
Calças de brim pardo.
Ditas de panno azul.
Botinas.
Bonets de panno.
Gravatas de couro.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 8 de Janeiro de 1895.

O Secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 3

O administrador da Recebedoria faz publico que, tendo de proceder-se a collecta dos diversos impostos estadoaes relativos ao exercicio em vigor 1895 constantes da tabella B annexa á lei de orcamento n. 64 de 6 de Abril de 1893 que acaba de ser prorogado por acto do Exm. Sr. Dr. governador de 29 de Dezembro ultimo. á Associação Commercial Beneficente, Sociedade Commercial Beneficente dos Merceiros, Sociedade Agricola Associação dos Artistas Mechanicos e Liberaes e todas as que, nesta cidade, tiverem existencia juridica, cabe a distribuição das respectivas quotas; e devendo semelhante serviço, nos termos da disposição peculiar, ser feito dentro de 30 dias improrogaveis contados da data do presente; convida para essa incumbencia legal as referidas associações, as quaes, sobre o assumpto, deverão observar as instrucções de 27 de Julho de 1883.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 7 de Janeiro de 1895.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

De ordem do Sr. tenente-corone Dr. João Claudino de Oliveira e Cruz, Director das obras militares e encarregado das de fortificação do porto d'esta cidade, faço publico que no dia 22 do corrente mez ás 11 horas do dia recebem-se, n'esta repartição (rua Riachuelo 18) propostas em duplicata e em carta fechada para o fornecimento de materiaes às obras militares d'este Estado durante o exercicio vigente. Os concurrentes encontrarão na mesma repartição o arrolamento dos materiaes que houverem de fornecer e junctarão as suas propostas attestados ou informações que abonem suas habilitações e capacidade moral bem como prestarão fiança idonea por occasião de celebrar-se o contracto, tudo como determina o art. 43 do regulamento em vigor.

Directoria das Obras Militares em 8 de Janeiro de 1895.

Tenente Pretextato Maciel.
Engenheiro auxiliar.

DECLARAÇÕES

Companhia Industrial de Chapéos

Juros de Obrigações

Convido aos Srs. possuidores de titulos de Obrigação, d'esta Companhia, a virem receber em seu escriptorio, á rua Marquez de Olinda n. 19, os juros dos mesmos (coupon n. 1) correspondentes ao semestre findo em 31 de Dezembro ultimo.

Recife, 2 de Janeiro de 1895.

José Gomes Ganches,
Thesoureiro.

SOCIEDADE

Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

De accordo com o Art. 27 dos nossos estatutos, convoco a assembléa geral dos Srs. socios para o dia 18 do corrente mez, afim de tratarmos de medidas economicas que se devem tomar, e das quaes dependem a vitalidade da sociedade.

Recife, 11 de Janeiro de 1895.

Antonio Pereira Simões

— Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano, e de ordem do illustre cidadão Dr. reg dor se declara aos pais de familia e a quem mais interessar possa, que a abertura solemne deste instituto terá lugar no dia 4 de Fevereiro vindouro, ficando se aberta a matricula do dia 15 do corrente até 31 de Março para aquelles que quizerem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita italiana.
Philosophia.
Geographia.
Historia do Brasil.
Dita Universal.
Arithmetica.
Algebra.
Geometria.
Trigonometria.
Historia Natural.
Physica e chimica.
Escripturação mercantil.
Desenho.
Musica.
Instrucção elementar.

Nenhum alumno poderá matricular-se, de accordo com a portaria de 2 de Julho de 1894 do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, sem que previamente exhiba attestados de moralidade e conducta escolar, firmada por professores, cujas aulas frequentaram, ou por pessoas idoneas, uma vez verificada a impossibilidade da exhibição daquelles.

Os alumnos pagarão 6$000 de taxa durante o anno lectivo pelo estudo de um só preparatorio, 9$000 pelo de dous e 12$000 dahi por diante, nos termos da lei n. 1,341, de 5 de Fevereiro de 1879; os alumnos d'aula primaria nada pagarão.

Continuam validos, para a matricula nos cursos superiores da Republica, os exames feitos n'este estabelecimento, nos termos do decreto n. 1,389, de 21 de Fevereiro de 1891 e aviso circular do ministerio da justiça e negocios interiores, de 28 de Fevereiro de 1893.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 11 de Janeiro de 1895.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Sociedade dos artistas Mechanicos e Liberaes

Sessão em Assembléa Geral de eleição

De ordem da directoria, convido a todos os socios effectivos desta associação para se reunirem em Assembléa Geral, no dia 20 do corrente, ás 11 horas da manhã, de conformidade com os preceitos dos Estatutos a respeito, afim de reunidos em Assembléa Geral proceder-se a eleição da directoria que tem de funccionar no corrente anno.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, 14 de Janeiro de 1895.

Ignacio Lopes.
1.° secretario.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Declaro de ordem do Sr. Dr. director geral desta repartição, que do dia 16 do corrente em diante paga-se das 11 ás 2 horas da tarde, os juros das apolices da divida publica do Estado, relativos ao semestre findo em Dezembro ultimo.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 14 de Janeiro de 1895.

O escrivão da receita.
Paulo Pereira Simões.

Companhia de Serviços Msritimos de Pernambuco

De accordo com o que preceitua o art. 147 do Regulamento sobre as sociedades Anonymas, ficou a disposição dos Srs. accionistas na séde social, os seguintes documentos relativos ao anno proximo passado.

1°. Copia dos balanços.
2°. Copia da relação nominal dos accionistas.
3°. Copia da lista das transferencias de acções.

Recife, 14 de Janeiro de 1894.

Francisco e A. Cardoso,
director adjunto.

Alfandega

Aforamento de terreno de Marinha

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta Repartição faço publico que tendo requerido José Vidal de Pinho o aforamento do terreno de marinha sito a rua Oitenta e Nove, da freguezia de S. José desta cidade, no qual está edificada a casa numero 98, ficam intimados os foreiros confinantes e outros interessados para perante o mesmo Sr. Dr. Inspector provarem no prazo de 30 dias, o direito de preferencia, que por ventura tiverem com relação ao aforamento do mesmo terreno.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 11 de Janeiro de 1895.

O chefe de secção,
Clito Walterino Pereira.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Tendo sido designado para proceder a collecta dos impostos estaduaes nas freguezias de Santo Antonio e Poço, relativos ao exercicio de 1895 e constantes da lei do orçamento n. 64 de 6 de Abril de 1893, que acaba de ser prorogada, previno aos Srs. contribuintes para que na occasião da collecta exhibam os seus documentos completamente legalisados, afim de evitar reclamações.

1ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 14 de Janeiro de 1895.

O lançador,
Walfrido Barretto de Mello Rego.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Professor de dansa

Esta sociedade precisa de um professor de dansa; quem julgar-se habilitado, dirija suas propostas, em carta fechada, á secretaria desta sociedade.

Secretaria do conselho F. de Reserva da Sociedade Recreativa Juventude, 14 de Janeiro de 1895.—O 1° secretario,

M. J. Baptista.

S.R.J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 2 de Fevereiro

Convites nesta secretaria, ingressos em mão do thesoureiro, ou o recibo do mez de Fevereiro

Previne se que não são admissiveis aggregados.

Secretaria do conselho administrativo, 14 de Janeiro de 1895.—O 1° secretario

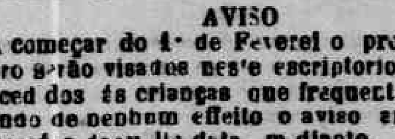
José dos Santos Araujo.

Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas

Os Srs. accionistas que ainda não realisaram as suas entradas até a setima prestação do capital que subscreveram, são convidados a fazel-o improrogavelmente até 30 do corrente.

Recife, 14 de Janeiro de 1895.

O secretario
Custodio A. Guimarães.



Companhia Ferro Carril de Pernambuco

AVISO

A começar do 1° de Fevereiro proximo vindouro serão visados neste escriptorio os passes concedidos ás crianças que frequentam escolas, ficando de nenhum effeito o aviso anterior que os cassára daquella data em diante.

Recife, 14 de Janeiro de 1895.

Felippe de Araujo Sampaio
Gerente.

Companhia Centro Commercial

1ª chamada de capital

Havendo sido já expedido o decreto do Governo Federal, concedendo autorisação para a organisação desta companhia, temos a satisfação de convidar os Srs. accionistas á realisarem no Banco de Pernambuco, nesta capital, dentro do prazo de 30 dias, a primeira entrada na razão de 25 0/0 do capital que subscreveram, afim de installar-se a mesma companhia.

Maceió, 2 de Janeiro de 1895.

Os directores
Tiburcio A. de Carvalho.
Boaventura de Amorim.
Pedro de Almeida.

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia Dramatica Italiana

G. MODENA

Terça-feira, 15 de Janeiro de 1895

ROMEU E JULIETA

PREÇOS DO COSTUME

Principiará ás 8 horas

Haverá trens e bonds para todas as linhas.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Projecto de inscripção

Para a 26.ª corrida a realizar-se no domingo 20 de Janeiro de 1895

1°. PAREO — **Hippodromo do Campo Grande** — 2.000 metros. Handcap. — Animaes de qualquer paiz PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

Pesos — Gypsi, 60 kilos; Dorothy, 58 kilos; Apollo e Guayanes, 52 kilos; Petropolis, 50 kilos; Radamés, 45 kilos; Dourodilho, 40 kilos; os demais o minimo peso que conseguirem.

2.° PAREO — **Exercito** — 1.400 metros. Handcap. — Animaes de Pernambuco. PREMIOS; 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.° Nababo, Aventureiro, Bismarck 2.°, Triumpho e Faniano.

Pesos — Piramon e Plutão, 55 kilos; Pyrilampo, 52 kilos; Tudo-é, 51 kilos; e os demais 45 kilos.

3.° PAREO — **Armada** — 1 250 metros. Handcap. — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.° — Os do pareo Exercito e Piramon, Plutão, Pyrilampo, Tudo-é, Camors, Manrity, Turco 2.°, Ida, Fumaça 2.° e Hirondelle.

Pesos — Patchouly, Malaio, Berlin, Dublin, 56 kilos; Ally Stopper, Mascotte, Garimpeiro, Pirata, Furioso, 52 kilos; os demais 45 kilos.

4.° PAREO — **Guarda Nacional** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.° — Os do pareo Armada e Patchouly, Malaio, Berlim, Dublim, Ally Stoper, Mascotte, Garimpeiro, Pirata, Furioso, Gillete e Mendigo.

6°. PAREO — **Commercio** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.° Os do pareo Guarda Nacional e Yoo, Tapy 2.°, Palhaço, Virgador, Caraune, Beija-Flôr, Paarisen, Tenor 2.°, Malange, Batury, Dictador, Sans Souci, Hugnotte e Taticier.

6.° PAREO — **Agricultura** — 1 000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.° — Os do pareo Commercio e Narciso, Toulon, Teimoso, Frontin, Petropolis 2.°, Fuzileiro, Prussiano, Galioleth, Talispher, Ema, Vingança, Pigmeu, Gatuno, Mouro, Baralho, Conquistador, Abysmo e Timoneiro.

7.° PAREO — **1895** = 750 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife contando ou não victoria. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Art. 5.° — Camors.

8.° PAREO — **Industria** — 920 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro. 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.° — Os do pareo Exercito e Piramon, Plutão, Camors e Pyrilampo.

Observações

Os animaes Jarde e Dobiqua não poderão ser inscriptos nos pareos animaes de Pernambuco.

Só contará victoria os pareos Hippodromo do Campo Grande, 1895 e Industria.

Para o pareo Hippodromo do Campo Grande ser considerado realisado exige se que se inscrevam 3 animaes de 3 proprietarios differentes; e para os demais que se inscrevam e corram 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

A inscripção que não estiver acompanhada da respectiva importancia não será aceita.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira 15 do corrente ás 7 horas da noute, na secretaria, á rua Larga do Rosario n. 16 1.° andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 10 de Janeiro de 1895.

O secretario,
Augusto Silva.

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Premio: 12:000$000 integraes

Extracção da 2.ª loteria A

TERÇA-FEIRA 15 do corrente ás 3 horas da tarde

As extracções da outra quinzena serão publicadas por estes dias.

Brevemente serão annunciados planos de premio maior de 15:000$000, 24:000$000, 30:000$000 e..... 40:000$000.

O CONTRACTANTE DESTA LOTERIA PAGOU DE BENEFICIO ADIANTADOS E FIANÇA, 120:000$000.

Bilhetes á venda nas casas lotericas e na thesouraria á rua Larga do Rosario n. 9, 1.° andar.

OS PEDIDOS DEVERÃO SER DIRIGIDOS AO ENCARREGADO DA EMISSÃO

BERNARDINO LOPES ALHEIRO

TELEGRAMMA—Alheiro CAIXA DO CORREIO—196

PERNAMBUCO

Escola Normal de Pernambuco

MATRICULAS

De ordem do Sr. Dr. Director desta Escola faço publico a quem interessar, que, a contar de 15 do corrente mez até 3 de Fevereiro proximo, acham-se abertas as matriculas para as aulas dos tres annos do Curso e escolas annexas, no corrente anno, devendo os pretendentes requerel-a ao mesmo Sr. Dr. Director, instruindo a petição com documentos, devidamente sellados, que provem, quando for a matricula para o primeiro anno:

I Idade maior de 17 annos, se forem do sexo masculino, e de 15, sendo do sexo feminino;

II Isenção de culpa que motive a perda de cadeira ao professor publico:

III Ser de bons costumes;

IV Não soffrer molestia contagiosa nem ter defeito physico que os privem de bem exercer o magisterio;

V Ter sido vaccinado ou revaccinado recentemente;

VI Habilitação nas materias professadas nos tres gráos do ensino primario, ou nas do exame que houver de fazer na escola.

A juizo do Director, as alumnas poderão ser admittidas á matricula independentemente da prova das condições referidas em os numeros II e III.

As petições para as matriculas no 2.° e 3.° anno, serão instruidas com certificados de approvação em todas as cadeiras do anno anterior.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 8 de Janeiro de 1895.

O secretario,
Francisco Carlos da Silva Fragoso

SOCIEDADE

Santa Casa de Misericordia do Recife

Collegio das orphãs

Pelo presente convido aos parentes ou protectores das menores abaixo nomeadas para apresental-as no collegio das orphãs, até o dia 20 do corrente afim de serem ali admittidas, visto estarem proximas a completarem a idade de sua admissão no collegio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 10 de Janeiro de 1895.

O escrivão
José Honorio B. de Menezes.

Olindina, filha de Anna Gomes de Carvalho Aranha.

Estacionaria, filha de Maria Antonia da Conceição.

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realizarem dentro de 30 dias, a contar da presente data, a nona entrada de suas prestações, á razão de 10% do capital subscripto, ou vinte mil reis por acção, em mão do thesoureiro, rua da Madre de Deus. n. 18.

Recife, 10 de Janeiro de 1895.

O director secretario,
J. Pires G. da Silva.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Tendo sido designado para proceder a collecta dos impostos estaduaes nas freguezias de S. José e Graça, relativos ao exercicio de 1895 e constantes da lei do orçamento n. 64 de 6 de Abril de 1893, que acaba de ser prorogada, previno aos Srs. contribuintes para que na occasião da collecta exhibam os seus documentos, competentemente legalisados, afim de evitar reclamações.

1ª secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 12 de Janeiro de 1895.

O lançador
Isidoro T. de Mattos Ferreira.

Companhia Industrial Pernambucana

A administração desta companhia convida aos Srs. accionistas a fazerem uma entrada de 20 0/0 sobre o valor nominal de suas acções ou 40$000 por cada acção, até o dia 9 de Fevereiro proximo, no escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6, 1° andar.

Recife, 9 de Janeiro de 1895.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

SEGURO CONTRA FOGO

MARITIMOS

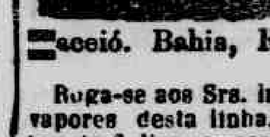
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Ville de Montevidéo



Espera-se da Europa até o dia 16 do corrente e seguirá depois da necessaria demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o
AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Clyde

Commandante A. E. Bell

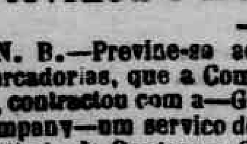
Espera-se dos portos do sul até o dia 19 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

O paquete

Thames

Commandante B. G. Armstrong



Espera-se dos portos da Europa no dia 23 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—Genual Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New York, via Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3.

Companhia Rob. M. Slomans Line

O vapor Catania

E' esperado dos portos do Sul seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

Rua do Commercio n. 6
1. andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Directo á Santos

O paquete

Homboldt

Commandante Monteiro

Segue no dia 24 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

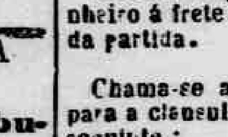
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceio, Penedo e Aracajú

O paquete Una

Commandante Carvalho



Segue no dia 17 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade á Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

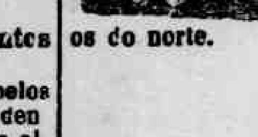
Lloyd Brazileiro

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Pernambuco

Commandante Macedo

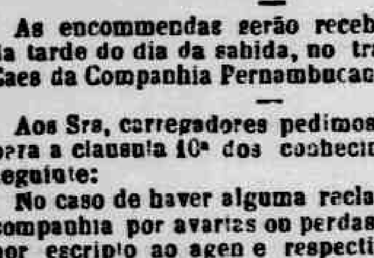


E' esperado dos portos do sul até o dia 16 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os do norte.

Vapor

Brazil

Commandante A F. da Silva



E' esperado dos portos do norte até o dia 19 do corrente, seguindo depois para o sul.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

Prince Line fo Steamers

James Knott Newcastle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado do Rio de Janeiro até o dia 27 do corrente e sahirá depois da demora necessaria para o

Pará e Nova York

O vapor inglez

Chinese Prince

Para cargas e encommendas trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Johnston Pater e Comp.

Rua do Commercio n. 15

Lúgar Margaretha
PARA' EM DIRE TURA

Já tendo parte de seu carregameto engajado eguirá nest s poucos dias, podendo receber ainda alguma carga: á tratar com

Pinto Alves & C.

Pacifico Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAM LINE

O paquete Sorata

Espera-se do sul até o dia 19 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Liverpool com escala por

Lisboa, La Pallice e Plimouth

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1° andar

Escuna norueguense NETTO
A sahir n'estes poucos dias para
PELOTAS
Para carga á tratar com
Nova, Maia & C.
LARGO DO CORPO SANTO N. 11, 1.° ANDAR

Ceará, Maranhão, Pará e Manáos
Vapor inglez
Brandemburg

Este magnifico paquete de 1ª classe, com esplendidos commodos para passageiros, é esperado do Rio de Janeiro até o dia 18 do corrente, seguindo depois de pequena demora para os portos acima indicados.

Para carga, passagens e dinheiro a frete, trata-se com a

CONSIGNATARIA
Companhia Industrial e Commercio de Estiva
58—RUA DO AMORIM—58

LEILOES

— Terça-feira, 15, deve ter logar o leilão da casa da rua de S. João n. 36, bem como fazendas, miudezas e chapéos.

— Quarta-feira, 16, deve ter logar o leilão de livros, ferros cirurgicos, globos e mappas geographicos, em continuação ao leilão de moveis, fazendas, miudezas, chapéos e mais objectos existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Leilão
Da casa terrea da rua de S. João n. 36
Terça-feira, 15 do corrente
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
RUA DO BOM JESUS N. 45

Leilão
De fazendas, miudezas, roupa feita, chapéos para senhoras e tinta para escrever, constando de:

Cretones, casemiras, brins, sargelins, toalhas felpudas, collarinhos, meias, colchas, botões e outras fazendas e miudezas.

Terça-feira, 15 do corrente
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
A' RUA DO BOM JESUS N. 45

Por occasião do leilão de moveis, lanças e cortinados de cretones.
Uma casa terrea na rua de S. João n. 36.

Leilão
De 72 barris com vinho do Rio Grande do Sul
Terça-feira 15 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Vigario n. 16
Em um ou mais lotes, á vontade dos compradores
Por intervenção do agente Gusmão

Leilão
De lanças e cortinados de cretones, de 2 machinas photographicas, mobilias de junco, espelhos, quadros, banco, etagers e 1 relogio.

Um lavatorio para 3 bacias, 1 deposito para agua, globos e chaminés, 1 cadeira e mais pertences para barbeiro, cadeiras de junco, 1 mangueira, camas para meninos e outros muitos moveis.

Terça-feira, 15 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
RUA DO BOM JESUS NUMERO 45

Por occasião do leilão da casa terrea da rua de S. João n. 36, e de fazendas, miudezas e chapéos.

Leilão
De moveis de junco e amarello, louças, vidros, espelhos, etc., de casa de familia.

O Illm. Sr. capitão Villarim tendo de seguir para o Estado da Bahia, encarregou o Sr. Vicente Fernandes de liquidar todos os moveis da casa em que reside á rua Marques do Herval n. 144.

O agente Martins, venderá ao correr do martello, mobilias, mesa elastica, guarda louça, camas, aparadores, bancas, importantes passaros e muitos objectos de casa de familia

A'S 11 HORAS
Amanhã, quarta-feira
Vêde o «Jornal do Recife».

Leilão
De 4 caixas com 3,000 maços de palitos para dentes e 36 caixas com macarrão
Quarta-feira, 16 de Janeiro
AS 11 HORAS
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48
Por intervenção do agente Gusmão

Leilão
De livros de direito, de medicina, romances, livros para collegios, 1 globo geographico e mappas.

Ferros cirurgicos, 1 caixa com vidros para relogios e 1 estante envidraçada.

Quarta-feira 16 de Janeiro
A's 11 horas
Agente Pinto
RUA DO BOM JESUS N. 45

Em continuação ao leilão de fazendas, miudezas, chapéos e moveis.

LEILÃO
De moveis, piano, espelhos, quadros, lustre, porcelanas, louças, 1 faqueiro de prata, de diversos moveis para collegio

Quinta-feira, 17 do corrente
A's 11 horas
No 2° andar do sobrado á rua da Imperatriz n. 15

CONSTANDO:

De uma mobilia de junco com encosto de palha completa e com tampo de pedra, 1 piano de Henry Herz, 2 espelhos ovaes, 2 quadros a oleo, 2 quadros dourados com pinturas finas, 4 figuras de bronze, 1 costureira de charão, 3 cadeiras douradas com magica, 1 conversadeira forrada de velludo bordada, 1 porta flores de dito, 2 columnas para vasos, 2 escarradeiras, 4 jarros, 1 lustre de crystal para gaz carbonico, 1 cama para casal, 1 toilette, 1 guarda vestidos, 1 marquezão, 1 lavatorio, 1 commoda, 1 mesa para jantar, 1 guarda louça suspenso, 2 mobilias de jacarandá completas, 2 aparadores, 12 cadeiras, 9 classes para collegio, 6 bancos compridos com palhinha 8 bancos com pés de ferro, 3 tribunas, 4 pedras para contas, 3 estrados, 1 mesa de amarello, 1 rico docel para cama, copos, calix, garrafas, compoteiras, talheres, colheres, porcelanas par almoço e jantar, louças e muitos outros objectos.

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão dos objectos acima mencionados pertencente a casa de familia e de collegio.

AVISOS DIVERSOS

— Mulher — Precisa-se de uma mulher honesta e trabalhadeira para tratar de meninos e despensa, e que entenda de costura; a tratar no caes do Ramos n. 34, defronte do trapiche da Companhia de Melhoramentos do Porto.

— PRECISA-SE de uma ama para cosinhar e de um copeiro a tratar na rua do Commercio n. 32.

— PRECISA SE de um criado a tratar na rua da Imperatriz n. 17 3° andar.

Precisa-se de dous caixeiros, de 12 á 14 annos de idade, com pratica de molhados: no Cordeiro, casa de José Pinto de Figueiredo.

— Vende-se um piano novo vindo ha pouco da Europa; a tratar á rua da Soledade n. 58.

— Precisa-se de uma boa cosinheira e de uma copeira; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— AMA — Precisa-se de uma ama para cuidar de um menino de 3 annos; a tratar na rua do Crespo n. 7, loja.

— Precisa se comprar ou alugar uma casa pequena, um sitio ou bom quintal e portão; na primeira secção do trem ou bond; a tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

— Precisa se de um caixeiro da 12 á 14 annos, com pratica de molhados; a tratar na rua de Paysandú n. 9.

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito á rua da Aurora n. 39: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

AMA
Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar bem; a tratar na rua do Livramento n. 24, fabrica de calçado.

AMAS
Precisa se de duas amas uma para cosinhar e outra para lavar e engommar em casa de um casal sem filhos; na rua do Socego n. 70.

Amas
Precisa se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para engommar, para pequena amilia: na rua do Rangel n. 28, 1° andar.

Ama
Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para uma só pessoa; na rua Estreita do Rosario n. 26, 1° andar.

Criada
Precisa-se de uma criada; no becco do Padré n. 28, hotel.

Cosinheira
Precisa-se na Pharmacia Americana.

Vende-se
A mercearia sita á rua de D. Maria Cesar n. 30, em um ou mais lotes.

Cosinheiro
Precisa se de um que seja bom, a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos & C, das 7 ás 11 da manhã, ou então das 3 ás 5 da tarde.

Modista
Maria José Simões

Participa as suas freguezas, que estando já restabelecida, regressou a sua residencia á rua do Imperador n. 4 e continua a tomar conta de qualquer trabalho pertencente a sua arte.

Ao commercio
O abaixo assignado declara que vendeu aos Srs. Lima Coutinho & C. o estabelecimento de fazendas sito a Rua Visconde d'Inhauma n. 31 A, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, cujo estabelecimento girava sob a firma Barretto & C.

Recife, 14 de janeiro de 1895.
João José de Abreu

Ao commercio
Os abaixo assignados declaram, que compraram ao Sr. João José de Abreu o estabelecimento de fazendas sitio á rua Visconde de Inhauma n. 31 A, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, cujo estabelecimento girava sob a firma Barretto & C.

Recife, 14 de janeiro de 1895.
Lima Coutinho & C.

Cerveja Franciskaner
A melhor cerveja allemã.
Unicos importadores: Constantino Barza, rua do Bom Jesus n. 55, 1.° andar.
Companhia de Estiva.

Cavallo
Vende-se um cavallo melado, andador de baixo á meio, á tratar na estrada do Rosarinho n. 13, com Joaquim de Barros.

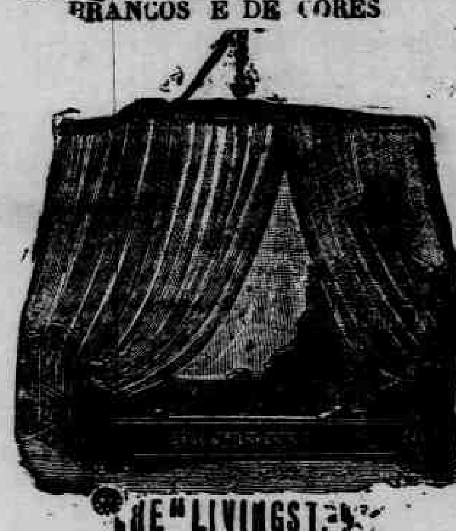
Cajurubeba
Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1853, e que tão proficuos resultados tem produzido na cura do reumathismo, molestias de pelle, encorrhêas, asthma, dos soffrimentos occasionados pela impureza no sangue, e nas differentes formas da syphilis, esteve por algum tempo paralisado por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecerdo illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

Composição
DE
Firmino Candido de Figueiredo
PROPAGADORES
Baptista & Figueiredo
A venda em qualquer Pharmacia.

MOSQUITEIRO AMERICANO
BRANCOS E DE CORES

Vende-se na MARAVILHA



67—Rua Duque de Caxias—67
ANTIGO QUEIMADO

THE "LIVINGSTONE"

Rodolpho Antunes & C.

Receberam CONRADO ANTUNES & C., proprietarios da loja denominada A BRIZA sita á Praça da Independencia ns. 4, 6 8 e 10 os artigos baixo mencionados para os quaes chamam a attenção dos seus innumeros e amaveis freguezes.

MANUAES para missas, de madreperola, tartaruga, marfim e ebano.
BINOCULOS de madreperola, tartaruga, marfim e ebano com frisos dourados e prateados.
RIQUISSIMAS custureiras com e sem musica.
LINDAS arvores do Natal para serem collocadas nas salas.
MARAVILHOSAS lanternas magicas, com varias collecções de vistas
INDISSIMAS chicaras e riquissimos TETE A TETE de porcellana finas.
BONITOS estojos para barba.
BELLAS bolsas proprias para senhoras
JARDINEIRAS para enfeite de sala.
BIJOUTTERIAS com e sem pedra, sortimento variadissimo, como seja em grampos, broches, pulseiras, chatelaines, trancelins, anneis e relogios.
RIQUISSIMAS bengalas com castão de ouro, alta novidade no mercado.
PERFUMARIAS dos melhores e mais afamados fabricantes de Paris, Londres, Berlim e New-York.

ARTIGOS DIVERSOS

Roupas brancas, capinhas bordadas a seda para mocinhas, gravatas, leques, espartilhos, punhos e collarinhos, peitilhos, camisas bordadas, lisas e de flanella, sortidos, galões e etc.

A' BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA
Ns. 4, 6, 8 E 10
Conrado Antunes & C.

A Nova Esperança
63 Rua Duque de Caxias 63

Chama as amaveis leitoras a postos afim de munirem-se do que mais precisarem e lembramos uma honrosa visita para admirarem o variado sortimento do fim do anno. Além de outros lembranças algumas artigos. Bonitos estojos com diversos objectos de prata para presentes. Elegantes estojos com ricas escovas. Bonitas tetéas para adornos de salas e quartos. Finas chicaras de porcelanas com bonitos desenhos. Bonitas guarnições Tete a tete para 2 e 4 pessoas para presentes. Um bonito manual para missa e confissão. Estojos para barba e viagens. Variadissimo sortimento e bonecas e calungas, pianos, mobilias, apparelhos de louça, talheres de fino metal. Ricas joias de ouro romano com pedras finas, o que ha de melhor garantidos por 10 annos. Finos cortinados para janellas e camas, brancos e de côres o que ha de gosto.

PARA HOMENS

Finos relogios, carteiras, camisas, collarinhos, punhos, aberturas bordadas e lisas, meias de seda, escossia e algodão, completo sortimento. Lenços de seda, linho e algodão o que ha de melhor as melhores bengalas e muitos outros artigos.

PARA CREANCAS

Carros de luxo para passeio, cadeiras vime e de junco para jantar e muitos artigos diversos que mensalmente receberam a bem conhecida loja Nova Esperança de
PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias 63

Galões e Guarnições
Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o
CONGRESSO DAS DAMAS

FANTAZIAS
E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantasia, sedas lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem

Congresso das Damas
Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGA' n. 8 e 10
Telephone 196

Pilulas purgativas do Dr Guillié
com *Extracto de Elixir Tonico Antiflegmoso do Dr Guillié*
Preparadas pelo Doutor **Paul GAGE Filho**, Pharmaceutico de 1ª Classe
PARIS — 9, RUE DE GRENELLE-SAINT-GERMAIN, 9 — PARIS

MAIS DE TRES QUARTOS DE SECULO DE SUCCESSO
demonstraram que o **ELIXIR** do **Dr GUILLIÉ** era o melhor remedio contra as doenças do **FIGADO**, da **PELLE**, **RHEUMATISMO**, **GOTTA**, **FEBRES EPIDEMICAS**, **GRIPPE** ou **INFLUENZA** e todas as enfermidades causadas pela **Bilis** e as **Flegmas**.

As **PILULAS DE EXTRACTO DE ELIXIR DE GUILLIÉ** contêm em pequeno volume todas as propriedades toni-purgativas do **ELIXIR**.

APPROVAÇÃO DA JUNTA DE HYGIENE DO RIO-DE-JANEIRO
SE ENCONTRAM Á VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS ACREDITADAS.

¡NÃO Ha Mais Febres!
AS PEROLAS de SULFATO de QUININA, de BROMHYDRATO de QUININA, de CHLORHYDRATO, VALERIANATO de QUININA, etc., do **Dr CLERTAN** contem cada uma dez centigrammas (dois grãos) de *Sal de Quinina chimicamente puro*, de fabricação franceza e preparados por um processo *approvado pela Academia de Medicina de Pariz.* — Debaixo de um envolucro gelatinoso, delgado, transparente e mui facil de digerir, a *Quinina se conserva infinitamente sem alteração, e se engole sem deixar o menor amargor na bocca.* Cada frasco contém trinta perolas equivalendo a tres grammas de *Sal de Quinina*.

FABRICA E VENDA POR ATACADO:
CASA L. FRERE, A. CHAMPIGNY E Cia, Sres
19, rua Jacob, Paris

Cada vidro tem a marca: e em cada Perola estão impressas as palavras: *Clertan, Paris.*
Vende-se a varejo em quasi todas as Pharmacias.

Agua de Melissa dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE No 14

CONTRA:
Apoplexia, Cholera, Enjôo do mar, Febre amarella, Flatos, Colicas, Indigestões, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de *Boyer*

SAUDE PARA TODOS.
PILULAS HOLLOWAY
As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sòmente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, **78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,** E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.
CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse
Preparação alguma é mais efficaz contra as
MOLESTIAS SECRETAS
do que as famosas *Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.*
Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.
EVANS, SONS & C°, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE do Dr FRANCK
VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO, *Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos*

Contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*

Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes* Em PARIZ, Pharmacia LEROY, e em todas as Pharmacias

---

REMEDIOS
LE ROY
Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brazil, aonde estão autorisados pelo Conselho de Hygiene.

Vomitorio Le Roy
Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.

Purgantes Le Roy
Grãos dosados conforme a idade.
São proprios para qualquer doença.
Uma noticia explicativa envolve cada garrafa.

Pilulas Le Roy
Extracto concentrado dos Remedios liquidos.
Um prospecto explicativo envolve cada frasco.
O frasco de 100 pil. 5$ - O frasco de 25, 1$50

Acautelar-se das falsificações
RECUSAR
qualquer Producto que não levar o endereço da Pharmacia COTTIN Genro de LE ROY 51, Rue de Seine, 51, em Paris.
DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

FALTA DE FORÇAS
Anemia, Chlorosis, Debilidade, Extenuação
CURA RAPIDA E CERTA PELO
PEPTONATO de FERRO ROBIN
VINHO FERRUGINOSO
Reconhecido assimilavel e preferido pelos melhores medicos do mundo.
Desconfiar-se das falsificações e imitações.
POR ATACADO:
13, Rue Grenier-St-Lazare, em PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias

Por atacado: Pharmacia FRAUDIN, Boulogne-Paris

CHARBON NAPHTOLÉ GRANULADO FRAUDIN
Infallivel contra
Dyspepsia, Gastralgia, Flatuosidades, Dysenteria, Diarrheas dos paizes quentes.
Preciosissimo para a antisepsia do tubo digestivo na **Febre Amarella.**
DOSES:
3 para 6 colheradas (das para café) por dia depois das refeições.

Deposito em Pernambuco: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS

ATKINSON'S WHITE ROSE
O mais suave de todos os perfumes suaves A original e unica essencia verdadeira é a de ATKINSON. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA
bem preparada é um dos perfumes dos mais refrescantes. A de ATKINSON, de fabricação ingleza é reconhecida como a mais fina.

Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

NÃO HA MAIS **ASTHMA**
Oppressão, Catarro, com o **PÓ CLÉRY.**
Obteve as mais altas recompensas.
Deposito em todas as Pharmacias

Para ter a Verdadeira Agua de
VICHY
(FRANÇA)
Exigir o nome da Fonte sobre o Letreiro e sobre a Capsula.
CÉLESTINS. — Gota, Areias, Diabetes.
GRANDE-GRILLE. — Figado.
HOPITAL. — Estomago.
Ter o cuidado de designar a Fonte.

Depósitos em Pernambuco: AUG. LABILLE; — MARA & SILVA JUNIOR e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Cosinheira
Precisa se de uma perfeita cosinheira; a tratar na caes do Capibaribe n. 36.

Instrumentos e musicas
Novo sortimento completo
Na loja de Eduardo Paiva & C., rua Barão da Victoria n. 13.

Casas á Venda
Vende se 2 pequenas casas, n. 28 e 30, na rua Real da Torre, com um terreno que as separa, chão proprio. Quem os pretender poderá ir vêlas; e para negocio deixe carta no escriptorio deste *Diario* com as iniciaes X. Y. Z.

Aula Primaria
A rua 7 de Setembro n. 8

Laura Galvão professora publica em disponibilidade, participa aos paes de seus alumnos e aos que lhe quizerem confiar á educação de seus filhos, que no dia 16 do corrente pretende dar começo a seus trabalhos escolares.

D. Paulina da Motta Silveira Cavalcante

Francisco Barbosa de Barros Cavalcante, seus irmãos, mãi e cunhados, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na matriz de Jaboatão, por alma de sua mulher D. Paulina da Motta Silveira Cavalcante, 3° anniversario de seu fallecimento, quarta-feira 16 do corrente, ás 8 horas da manhã, e desde já se confessam gratos.

D. Anna Azevedo do Amaral Mello

José Bonifacio do Amaral Mello e sua filhinha, e Anna Borges do Amaral Mello e seus filhos, perdendo a sua idolatrada esposa, mãi, nora e cunhada, agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que a acompanharam á sua ultima morada, e convidam todos os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar na matriz da Boa Vista, quarta-feira 16 do corrente, 7° dia de seu passamento, e desde já confessam-se eternamente gratos.

Terreno na Torre
Vende se um terreno na Torre, contiguo ao chalet perto da estação do bond; a tratar na casa grande junto a igreja da Torre.

VINHO DO PORTO—ADRIANO

Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.

CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES!!
UNICOS RECEBEDORES
Guimarães & Valente
N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Regulador da Marinha
Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Cozinheira
Precisa-se de uma na pharmacia em Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Sola especial
Por atacado, vendem Marques & Lima, á rua do Crespo n. 12.

Jardieniro
Precisa-se de um jardineiro, preferindo-se estrangeiro; na rua do Commercio n. 44.

Caroço de algodão
Compra se na rua do Brum n. 24, e fornece-se roccos para o mesmo.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçáo, abacaxis, granadina, groselhas framboisas, baunilha, hortelã pimenta etc etc.

12A—CAES DO CAPIBARIBE—12A

NUMA POMPILIO
Cirurgião dentista
Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos aperfeiçoados.

Caixeiro
Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, com pratica de padaria; na rua Vidal de Negreiros n. 40.

Marcineiros e torneiros
Na fabrica de moveis de Silva Ferrandes & C. contrata-se artistas que sejam peritos.

Rua de S. João n. 48.
Rua Barão da Victoria n. 49.

Amas
Na Capunga, rua das Crioulas n. 15 A, precisa-se de uma boa cosinheira, uma ama para lavar e engommar e uma ama para meninos, dormindo em casa dos patrões,

Aviso
O abaixo assignado declara que é testamenteiro e inventariante dos bens do finado Adolpho Stolsenback, com quem se deverão entender interessados. Recife. 9 de Janeiro de 1895.

Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque

Elixir M. Morato

Attesto que tenho empregado em minha clinica civil o elixir M. Morato, preparado pelo Sr. D. Carlos, com resultados vantajosos nas molestias syphiliticas chronicas, sobretudo no rheumatismo gottoso. O que affirmo sob fé de meu grau academico, e com o juramento se fôr preciso.

Dr. João Nepomuceno de Oliveira Bello.
(Campinas).

Agentes.
Companhia de Drogas.
Rua Marques de Olinda 24.

Criado
Precisa-se de um na rua do Bom Jesus n. 22.

MUTILADO

ILEGÍVEL

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações...
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças...
4. Diarrhéa de Crianças e Adultos...
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos...
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem...
10. Dyspepsia, Indigestão, Prisão do Ventre...
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada...
12. Leucorrhéa, Flores Brancas, Regra profusa
13. Crupe, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela...
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas...
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente...
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas...
18. [illegible]
19. [illegible]
20. [illegible]
21. Asma, [illegible]
22. Supuração dos Ouvidos, Surdez...
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras...
24. Debilidade geral, ou physica...
25. Hydropesia, Accumulações fluidas...
26. Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos...
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga...
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta...
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama...
31. Menstruação Dolorosa, Prurido...
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc
33. Epilepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito...
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta...
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça...

O Manual do Dr. Humphreys, [illegible] paginas [illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.
[illegible] Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Engenho Gongaçary

Vende-se o engenho Gongaçary, sito na comarca de Iguarassú, e distante da cidade de Olinda quatro leguas, de porteiras fechadas, com safra no campo para 2 000 pães, tendo excellentes terrenos de plantações e capacidade para safrejar 3.000 pães; movido a vapor e por uma caldeira nova com força de 16 cavallos, boa casa de vivenda, capella, etc., sendo todas as obras de alvenaria, com trilhos assentados para o porto de embarque de assucar e para um partido; bons sitios para lavradores, excellente destilação, vendendo-se toda aguardente na porta.

Este engenho torna-se recommendavel por ter muitas pedreiras calcareas, tão importantes que ha tres annos dá-se a pedra gratuitamente a quem queira fabricar cal: tem tambem muitas mattas que fornecem lenha para o seu fabrico, fornos, etc.

Esta propriedade tem duas safras, uma de cannas que podem ser moidas ou vendidas á Usina Timbó, e outra de cal; a tratar na praça da Concordia ns. 13 e 15.

Papeis de casamentos

José Francisco da Camara Santiago avisa ao publico, que encarrega-se de preparar com promptidão e preço razoavel papeis de casamentos civil e ecclesiastico, podendo ser encontrado a qualquer hora, na casa de sua residencia á rua de S. Miguel n. 75-B, Afogados.

Casa Dezeseis de Julho

Fundada em 16 de Julho de 1891

FERRARIA E CALDEIRARIA

Nesta casa encontra-se gradeamento, portões bandeiras, varandas, chaminés, crivacções, boccas de fornalha, torradores, para-raios, alambiques, serpentinas, carapuças, passadeiras taxas fundo chato e boleado para refinação, ralos para banho de choque, bombas, encanamento e fabrica-se toda e qualquer obra concernente as officinas de ferreiro, serralheiro, caldeireiro e fundição de bronze.

Encarrega-se e manda fazer trabalhos fóra em engenhos, usinas etc. para o que tem pessoal habilitado.

Casa especialista no fabrico (em grosso) de innumeras obras de ferro que se acham a venda nas lojas de ferragens.

Rua Felippe Camarão (antiga da Palma n. 97.)

Telephone 681

Copeiro

Precisa-se de um copeiro; na rua do Bom Jesus n. 22.

Criado

Precisa-se de um criado; trata se na rua do Commercio n. 44.

Attenção

Precisa-se comprar uma casa que tenha accommodações regulares, com agua e gaz e quintal em boa rua na Boa Vista. Quem tiver, dirija-se á rua Formosa n, 33, que achará com quem tratar.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar, para a casa de uma só pessoa; a tratar na rua do Livramento n. 34, loja.

Tainhas em salmoura

Vende-se do acreditado fabricante Sá & Silva marca dous S. S., vindas ultimamente do R. Grande, em cartolas grandes de pequena numeração; na rua Pedro Affonso n. 66, antiga da Praia.

A CAMISA DOURADA

CAMISARIA E ALFAIATARIA

15 — Rua do Visconde de Inhaúma — 15

(Antiga do rua do Rangel)

Este novo estabelecimento acha-se sob a direcção de Alvaro José Pereira, antigo e conhecido camiseiro n'esta cidade por isso scientifica ao respeitavel publico pernambucano, e a todos os seus freguezes tanto da praça, como do matto que além de um bom sortimento de finas casemiras, brins, brsmantes, flanellas, optimos madapolões, esguiões, entretella, cretones e etc., tudo o que ha de mais apropriado para o bom fabrico de camisas Esta casa tambem se encarrega da reforma ou concerto de camizas. Grande deposito de camisas das qualidades e preços seguintes:

Duzia de 1.ª cla-se com punho ou sem punho	85$000
Duzia de 2.ª classe com collarinhos	90$000
Duzia de 2.ª classe com punho e sem punho	72$000
Duzia de 2.ª classe com collarinhos	78$000
Duzia de 3.ª B com punho ou sem punho	6[illegible]$000
Duzia de 3.ª B com collarinhos	66$000
Duzia de 3.ª classe com punho ou sem punho	48$000
Duzia de 3.ª classe com collarinhos	54$000
Duzia de 4.ª classe com punho e sem punho	42$000
Duzia de 4.ª com collarinho	48$000

Em duzias fazem-se bons descontos

Linda exposição de gravatas lenços, punhos, collarinhos, meias de lã e algodão, para homens, senhoras e meninos; o que ha de mais fino em aberturas de camisas, lizas e bordadas

A' frente da officina de alfaiataria acha se um perito e habil artista.

A Grande liquidação!

FAZENDAS, MACHINAS DE COSTURAS

E

QUADROS ALLEGORICOS PARA SALAS

25 — Rua do Livramento — 25

FORMOSA são espartilhos de um lindissimo modelo e commodos.

Chapéos com pluma e fita gase para Senhora. GRANDE VARIEDADE em fantazias

SEDA preta e de côres, SURAH, CACHEMIRA E MERINÓS de pura lã cores modernas.

CREPES FOLLARDINES, CHEVIONETTS, CRETONES e chitas de todas as qualidades.

CORTINADOS DE CHOCHET, colchas, cobertores Americanos, tapetes par sofá etc.

CHAPÉOS DE SOL grandes variedade.

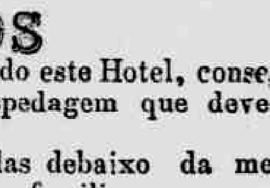
BRAMANTES FINOS de linho e de algodão.

MADAPOLÕES grande pechinchas.

CAZEMIRAS modernas e finas, pretas e de cores, FAZ-SE ROUPAS por medida. Relogios de nickel e cadeias de praquet e muitos outros artigos que liquidamos a preços sem limites.

THE SINGER MFG. CO. NY. TRADE MARK

MACHINAS SINGER



VERDADEIRAS

Grade reducção de preços!! Não ha competencia

NÃO SE ENGANEM PARA VER E COMPRAR

ROSA DE OURO

— Rua do Livramento — 25

Bento Ribeiro & C.

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCOES, DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

SCOTT & BOWNE, - - CHIMICOS, - - NOVA YORK.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção de seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser a unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e pintura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc, peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, todos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura uve dendo sempre por preços medicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o fogo das ornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço

RODAS para agua:

BOMBAS de motun-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas,

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Uzinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo;

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPH—52

RECIFE

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; na rua do Paysandu' n. 19.

Optimo negocio

Vende-se uma importante refinação de assucar, em um dos melhores bairros do Recife, com o movimento mensal de oito a dez contos de réis. Trata-se no armazem de Thomaz Thimes, largo da Escadinha n. 5, com Antonio R. da Costa.

AMA

Precisa-se de uma, preferindo-se de meia idade e que dê bôas referencias de sua conducta para cuidar d'uma criança; a tratar na rua do Paysandu n. 19

Criado

Precisa-se de um criado, a tratar á rua do Paysandú n. 19.

Cosinheira e criado

Precisa se na rua da Palma n. 40.

Bom emprego de capital

Vende se a importante casa grande e nova toda de pedra e cal, onde funcciona o unico estabelecimento que existe na Colonia Sea suna. Uma grande cocheira, gallinheiro e mais dependencias, e um sitio arborisado. Lugar de grande futuro por estar junto da Usina Progresso Colonial já funccionando, com ramal da estrada de ferro de Jaboatão á C lonia.

A casa e sitio estão alugados e rendem.... 40$000 réis mensaes,

O motivo da venda não desagradará; a tratar na cidade de Jaboatão com o proprietario J. P. Mnessey.

Padaria Nogueira

Caminho Novo n. 91

Provido este estabelecimento de um perito confeiteiro, tem actualmente a disposição dos seus freguezes em especial e do publico em geral os mais deliciosos productos de confeitaria.

Ahi os consumidores encontrarão:

Desde o mais bem feito pão de lot, folhadas appetitosas e bolinhos em pequenas fórmas, de tempero e sabor deliciosos até os bolinholos de differentes qualidades e fórmas distinctas, crystallisados ou não, cor natural e coloridos, para o serviço de chá.

Todos esses productos são de um tempero que satisfaz ao paladar mais exigente e assim se recommendão ao uso das familias em suas « soirées » e outras festas intimas ou solemnes.

A padaria Nogueira crê, pois, prestar um serviço as familias pernambucanas; as quaes proporciona assim artigos indispensaveis, bem preparados, sempre promptos, e que além disso, feitos em casa, não lhe custarião menos.

Vende-se

Uma canôa em bom estado, carregando 2 500 tijolos: quem pretender deixe carta nesta typographia com as iniciaes—R. M. A.

Externato Academico

Rua do Cabugá n. 11, 1º andar

As aulas deste estabelecimento de educação primaria e secundaria se abrirão no dia 15 do corrente.

Os directores
José Ferreira Muniz.
Juvencio da Costa Brito.

FOLHETIM 77

O REMORSO DE UM ANJO

POR

ADOLPHO D'ENNERY

—≍o≍—

XXV

(Continuação)

Não podia reconhecel-a; desgraçadamente só percebi a infame ladra ao longe, no momento do rapto; corria e desappareceu sem que eu pudesse alcançal-a.

— Então, como justificar supposições? objectou o sacerdote.

— Mas ha alguem que a vio perfeitamente; é o chefe da estação de Lyon Vio-a, quando ella desembarcou, em Pariz, do trem que vinha da Suissa.

Sua attenção fôra attrahida por esta moça, que procurava dissimular debaixo de seu manto uma criança inteiramente núa...

Alguns instantes depois, um empregado de carro encontrou debaixo do banco de um wagon e lhe entregou todos os objectos proprios de um enxoval de criança, marcado com o nosso nome e com as nossas armas.

Não havia medo de se enganar; era a ladra que despojava a pobresinha para se desembaraçar de indicios comprometedores.

Detalhes preciosos foram conseguidos no inquerito. O chefe da estação talvez reconhecesse a viajante de então, como o senhor mesmo, Sr. cura, reconheceu Germana no fim de dezesete annos...

— Com certeza, disse o sacerdote, seu testemunho seria de um grande valor; mas que conta fazer?

— Provocar um confronto. Assim é preciso, custe o que custar, embora tivesse de chegar a uma nova decepção.. Quero esclarecer minhas suspeitas, dissipar a duvida atroz que me persegue...

— E' meu direito, meu dever fazer isso!... Ha de me ajudar, meu cura, ha de me ajudar.

— Convém proceder com muita prudencia e reserva, observou o padre. Aconselharei, se o permitte, que consulte primeiro o duque.

— Sim, com certeza, consultarei apenas elle volte; almoçaremos juntos, sem demora... Não poderia supportar por muito tempo uma tão terrivel anciedade...

Ah! minha filha! minha filha!... se fosse; mas sim, é ella, eu o sei... estou certo, eu o sinto.

— E sua visita á nossa doente? essa visita tão impacientemente esperada?

— Queira ter a bondade de dizer á menina Valentina que irei ver *sua irmã*... Ah! sim, com certeza, irei. Eu e meu marido teremos ainda de recorrer aos seus bons conselhos, á sua intervenção talvez...

— Estou ao seu dispôr, minha duqueza. Emquanto espero, vou orar a Deus pelo successo de sua empreza.

XXVI

Apenas o padre Bonfant sahio, a duqueza correu ao seu quarto, e abrindo um grande cofre collocado sobre um consolo, tirou delle todos os objectos proprios para vestir uma criança de berço.

Era o enxoval encontrado debaixo do banco do wagon, e que lhe havia sido entregue, quando a justiça renunciava a proseguir em uma busca demorada e infructifera.

A desgraçada mãi apertou, beijou com amor estas reliquias preciosamente conservadas. Parecia-lhe que ellas se animavam, por assim dizer, que o pequeno ser palpitava ainda na fina batista, que sorria na branca aureola de sua touca e regava com suas lagrimas estas cousas inertes e lhe fallava, repetindo:

— Sim, minha filha, eu te encontrarei, eu te encontrarei ou então morrerei.

A chaga que os annos tinham pouco a pouco cicatrizado, acabava de se abrir muito grande em seu coração, ao mesmo tempo que renascia a esperança; mas já não se sentia com forças de supportar uma nova decepção.

Duas pancadas á porta interromperam o monologo da Sra. de Maillepré.

Recommendou que a prevenissem, logo que seu marido estivesse de volta do *Bois*, onde todas as manhãs, apezar do rigor da estação, ia dar um passeio a cavallo.

— O Sr. duque chegou, annunciou a criada de quarto, executando as ordens de sua ama.

— Bem; diga-lhe que preciso vel-o sem demora, respondeu rapidamente a duqueza.

E, confusa por se ter deixado sorprehender no meio da manifestação intima de seus sentimentos mais delicados, fechou precipitadamente no cofre suas queridas reliquias, cujo contacto lhe tinha de algum modo dado forças para chegar ao seu designio.

O duque subio ás pressas.

Ella foi direito a elle.

— Eu te esperava com uma viva impaciencia, meu amigo; se tu soubesses ..

— Que?... Que ha? perguntou o Sr. de Maillepré, notando a agitação de sua mulher, seu rosto alterado e seus olhos avermelhados pelas lagrimas.

— Recebeste alguma noticia má?... Branca não está melhor?

— Não, não é isso; pelo contrario... ella vai muito melhor; está salva, dizem... mas, se é verdade, meu Deus!

— Emfim, que ha? insistio o duque, acalma-te e falla; assim tu me inquietas...

Então, de uma só vez, com uma volubilidade febril, a duqueza contou-lhe as revelações do sacerdote, as esperanças que estas revelações tinham despertado nella e o partido que dellas pretendia tirar.

No primeiro momento o Sr. de Maillepré julgou que se tratasse de uma perturbação passageira, causada no cerebro de sua mulher por emoções violentas, tanto lhe parecia incoherente e exquisita a sua narração.

Tentou tranquillisal-a; ella, porém, persistio, precisando os factos, approximando as datas; tornou-se tão insistente, tão eloquente mesmo, que acabou por communicar ao duque, senão sua fé, pelo menos uma parte de sua esperança.

Além disso, no estado de espirito em que ella se achava, teria sido cruel, assim como inutil, procurar dissuadil-a de sua empreza.

— Não, repetia ella, eu não posso ficar calma e inactiva diante desta duvida dolorosa que me esmaga o coração; quero saber..

E ella o queria, com effeito, com toda a força de sua alma...

— Saber!... Mas como?.. perguntou o duque, detendo-se nas difficuldades praticas que a fria razão lhe mostrava, mas que nunca chegariam a deter a valente iniciativa de uma mulher impellida pelo mais poderoso dos motivos: o amor de mãi.

— Pensei em tudo, disse a Sra. de Maillepré.

Uma unica pessoa póde fazer a luz sobre o caso.

— Quem?

— O inspector da estação de Lyon.

— De que modo?

— Verificando-se se a Sra. Courtenay é a mulher a quem vio á chegada do trem de Genova.

— Isso já foi ha tanto tempo!

— Que importa! E' preciso procural-o immediatamente, fazer um appello ás suas recordações.. Não percamos um minuto, meu amigo, eu te supplico, morro de anciedade.

A sineta para o jantar tocou, mas o duque e a duqueza não foram para a mesa.

Logo depois, com um passo rapido, o coupé levava-os para a estação de Lyon.

Desde que fôra obrigado a depôr na questão do rapto da criança, o inspector mantinha excellentes relações com a familia de Maillepré. Além disso, nestas circumstancias tinha sido mais que uma testemunha banal.

Dedicava-se com um zelo e uma actividade raras a pesquizas pessoaes, vigiando durante algumas semanas a sala de espera e os cáes para o caso em que a mulher que assignalara, habitando alguma casa do campo, situada na linha de Lyon, apparecesse na estação.

Os desgraçados pais dedicavam-lhe muitas sympathias por sua iniciativa benevola, que infelizmente ficaria sem resultado.

De vez em quando ia visital-os e era recebido como amigo.

Neste dia estava de serviço. Foi ao seu gabinete que levaram o Sr. e a Sra. de Maillepré, os quaes foram convidados a esperar algum tempo.

A actividade incessante e ruidosa que reinava em torno delles, augmentava ainda a impaciencia da duqueza.

Sua espera, porém, não foi de longa duração.

Apenas o inspector, prevenido por um empregado, soube o nome dos visitantes, deixou o lugar em que se achava e onde se informava da execução de uma ordem, correu a recebel-os.

— Sra. duqueza... Sr. duque.. disse elle saudando-os, queiram me desculpar, as necessidades do serviço... A que devo eu a honra e o prazer de os ver?

Notava-se uma certa admiração nesta pergunta feita em um tom o mais cortez possivel.

Era preciso, pensava elle, que uma circumstancia muito particular, uma razão muito urgente, pudesse motivar uma visita em taes condições.

— Nós é que lhe devemos muitas desculpas, disse o duque, porque o incommodamos no meio das suas muitas occupações.

O Sr. de Maillepré ia explicar o motivo de sua visita; mas a duqueza o precedeu, achando que elle se demorava demasiadamente em preliminares inuteis.

(*Continúa.*)

Typ. do Diario, r. Duque de Caxias, 42.

MUTILADO

ILEGÍVEL